

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA2087 - ANÁLISE DE MERCADOS E PROJEÇÃO DE CENÁRIOS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 02/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A ORGANIZAÇÃO ORIENTADA AO MERCADO. ANÁLISE DE MERCADOS E PRODUTOS: COMPETITIVIDADE. PROJEÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS. PESQUISA DE MERCADO. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS EM UMA ORGANIZAÇÃO.

3.Objetivos Gerais:

Avaliar as práticas e tipos de organizações considerando as oportunidades oferecidas no contexto dos mercados competitivos e da gestão estratégica para simular a inclusão dos avanços tecnológicos como meio de criação de valor para os clientes. Simular o novo cenário de negócios por meio de uma visão sistêmica, suportados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), pela sociedade do conhecimento e pela Indústria 4.0 utilizando ferramentas apropriadas, para avaliar a competitividade das organizações considerando os principais Stakeholders. Planejar os cenários considerando o contexto político, econômico, social, tecnológico, ambiental e legal, as interrelações entre diferentes níveis e áreas das Organizações com o intuito de analisar a viabilidade econômica do negócio. Criar uma pesquisa de marketing a partir da compreensão dos conceitos teóricos fundamentais da pesquisa de mercado para consolidar dados, analisar resultados obtidos, produzir relatório final e propor ações alinhadas aos objetivos organizacionais. Avaliar a forma de apresentar os resultados, fundamentados em uma visão sistêmica, para justificar as ações implementadas e contribuir para a melhoria dos resultados Organizacionais.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. POR QUE FAZER PESQUISA DE MERCADO?



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 O PAPEL DA INFORMAÇÃO NAS DECISÕES DE MARKETING
- 1.2 OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE MARKETING (SIM)
- 1.3 A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA EM PESQUISA DE MERCADO INTRODUÇÃO
2. MERCADOS CONSUMIDORES E CONCORRÊNCIA
 - 2.1 A INFLUÊNCIA DO MACROAMBIENTE ORGANIZACIONAL
 - 2.2 A ANÁLISE DE MERCADOS CONSUMIDORES
 - 2.3 AS CARACTERÍSTICAS DA ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA DE MERCADO
3. PESQUISA DE MERCADO
 - 3.1 FUNDAMENTOS E ETAPAS DA PESQUISA DE MERCADO
 - 3.2 AS FORMAS DE DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E DE MÉTODOS DE PESQUISA DE MERCADO
 - 3.3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS DE PESQUISA DE MERCADO
4. NEUROMARKETING
 - 4.1 CONCEITOS GERAIS DE NEUROMARKETING
 - 4.2 TÉCNICAS DE NEUROMARKETING
 - 4.3 UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE NEUROMARKETING

6.Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem terá como base a exposição de uma situação-problema previamente definida pelo professor que será o fio condutor para abordagem dos tópicos previstos para cada aula. Visando o alcance dos objetivos propostos para a disciplina, serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. A situação-problema permite explorar temas transversais como Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Pluralidade Cultural além de favorecer uma abordagem contextualizada que privilegia aspectos locais/regionais, contribuindo para a formação de profissionais atentos e comprometidos com essas demandas, tornando-os promotores do desenvolvimento de soluções inovadoras que sejam capazes de enfrentar os crescentes desafios de um mundo em constante transformação. O modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7,0 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3,0 (três) pontos. Detalhamento das atividades que compõe os 3,0 pontos: i. Elaboração de uma matriz SWOT e uma matriz PESTAL de uma empresa real; ii. Ambas atividades estão relacionadas ao tópico "Análise PESTAL: variáveis políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais, bem como análise das variáveis no âmbito local". O detalhamento da atividade consta no Plano de Aula 7; iii. Cada um dos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

produtos terá a atribuição máxima de 1,5, totalizando 3,0 pontos . A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AVD - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

KANAANE, Roberto; RODRIGUES, Carlos Eduardo. Cenários, Estratégias e Ferramentas. 1. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15. São Paulo: Pearson, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

ROSSETTO, Ricardo. Pesquisa de Mercado. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

BARNEY, Jay B. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 5ª. São Paulo: Pearson, 2017.

BRUNI, Adriana Leal. Excel Aplicado à Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2011.

Disponível em: Acervo Digital

IZIDORO, Cleyton. Análise e pesquisa de mercado. São Paulo: Pearson, 2015.

Disponível em: Acervo Digital

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. 6ª. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Disponível em: Acervo Digital

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** ARA0059 - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 6**Vigência:** 19/07/2024 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

DIREITOS FUNDAMENTAIS; MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA; FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS; INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA; INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL; MODERNIDADE LÍQUIDA; A SOCIEDADE EM REDE

3.Objetivos Gerais:

Produzir estudos embasados, utilizando referências de matrizes teóricas, para compreender a sociedade contemporânea. Examinar os fenômenos de corrupção e grupos de pressão, frente ao contexto da democracia e do mercado, visando o aperfeiçoamento dos processos democráticos, participativos e inclusivos. Analisar os processos culturais com base na preservação do meio ambiente, mediante os quais o sujeito se desenvolve e se relaciona socialmente, articulando-os com a realidade contemporânea com vistas ao desenvolvimento sustentável. Examinar historicamente os processos de violência e conflitos sociais, embasando-os nas teorias das ciências humanas e sociais para contribuir nos processos de enfrentamento da violência e tomada de decisões no contexto da diversidade. Debater de forma estruturada, cordial e construtiva, substanciando suas posições em fatos, políticas públicas, dados e ideias relativas a identidade, democracia, gênero, população idosa, pessoas com deficiência, cultura, povos indígenas e meio ambiente com vistas a lutar pelo fim das vulnerabilidades sociais. Analisar a construção da Antropologia como área e a Cultura como seu objeto principal, com base nos aspectos basilares da Antropologia e seu percurso histórico de construção como campo científico, para compreender a formação e atual estágio da sociedade brasileira.

4.Objetivos Específicos:**5.Conteúdos:**

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.1 CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES
 - 1.2 CONSTITUIÇÃO FEDERAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.3 DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.4 O CONCEITO DE DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.5 O TRATAMENTO DADO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS
2. FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.1 A DIVERSIDADE DAS CULTURAS AOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.2 A ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
 - 2.3 ARGUMENTOS TEÓRICOS E CRÍTICAS
 - 2.4 AS CARACTERÍSTICAS E A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.5 DIVERSIDADE DAS CULTURAS
 - 2.6 ESTRUTURA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.7 EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.8 OS ARGUMENTOS TEÓRICOS E AS CRÍTICAS DOS DIREITOS HUMANOS
3. INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
 - 3.1 ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO
 - 3.2 DESCREVER DE QUE FORMA O PENSAMENTO SOCIAL FOI HISTORICAMENTE ESTRUTURADO
 - 3.3 DISTINTAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO, BEM COMO SEUS OBJETOS DE ESTUDO E TEMÁTICAS DE ANÁLISE
 - 3.4 OS PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS
 - 3.5 PENSAMENTO SOCIAL HISTORICAMENTE ESTRUTURADO E A SOCIOLOGIA COMO UMA CIÊNCIA
 - 3.6 PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS-POLÍTICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS E CULTURAIS – QUE FUNDAMENTARAM O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA
4. INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL
 - 4.1 A CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E DA CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 4.2 ASPECTOS BASILARES DA ANTROPOLOGIA E SEU PERCURSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO COMO CAMPO CIENTÍFICO
 - 4.3 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX
 - 4.4 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX E O ESTUDO DAS CIDADES, SEU PRINCIPAL OBJETO
 - 4.5 CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 4.6 O PERCURSO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA ANTROPOLOGIA COMO CAMPO CIENTÍFICO
5. MODERNIDADE LÍQUIDA
 - 5.1 CONCEITOS DA MODERNIDADE LÍQUIDA E DA MODERNIDADE SÓLIDA
 - 5.2 INFLUÊNCIAS DE ZYGMUNT BAUMAN EM AUTORES BRASILEIROS
 - 5.3 MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
 - 5.4 MODERNIDADE LÍQUIDA E SÓLIDA
 - 5.5 OS MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
 - 5.6 PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
 - 5.7 ZYGMUNT BAUMAN



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6. A SOCIEDADE EM REDE

6.1 A CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI

6.2 COMO AS DIVERSAS SOCIEDADES SE CONSTITUÍRAM E SE RELACIONARAM

6.3 CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE

6.4 CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI

6.5 CONSTITUIÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE

6.6 OS PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDES NO SÉCULO XX

6.7 PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XX

6.8 RELAÇÕES DE SOCIEDADE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. Org. Erica Marie Itokazu e Luciana Chaui-Berlinck. Sobre a violência. 1ª. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
Disponível em: Acervo Digital

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3ª. São Paulo: Atlas, 2017.
Disponível em: Acervo Digital

Resende, Haroldo de (org.). Michel Foucault: Política - pensamento e ação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

FERRARI, Sônia Campaner Miguel (org.); MATHEUS, Carlos Eduardo Meirelles [et al]. Filosofia Política. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

MARTINS, Estevão C. de Rezende. Cultura e poder. 2ª. São Paulo: Saraiva, 2007.
Disponível em: Acervo Digital

SCOTT, John. Sociologia: conceitos-chave. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
Disponível em: Acervo Digital

VELHO, Gilberto. Antropologia urbana, Cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
Disponível em: Acervo Digital

WEBER, Max. Conceitos Sociológicos Fundamentais. 1ª. São Paulo: Edições 70, Almedina, 2018.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0010 - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 10

Vigência: 09/08/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

As pessoas na organização. Motivação e trabalho. Comunicação no ambiente de trabalho. Liderança, poder e autoridade. Ética, inclusão e diversidade. Desenvolvimento de equipes de alta performance.

3.Objetivos Gerais:

- Avaliar a relação entre as pessoas e organização e as interações dela decorrentes para intervir positivamente no contexto em que ocorrem; - Utilizar a inteligência emocional e o autoconhecimento para melhorar suas relações no ambiente de trabalho; - Propor estratégias para uma comunicação mais assertiva, levando em consideração o processo de comunicação, para melhorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho; - Construir espaços de trabalho pautados pela ética e diversidade para geração de inclusão e equidade; - Liderar equipes de trabalho com base nas teorias de liderança, poder e autoridade para gerar alta performance; - Definir estratégias que estimulam o envolvimento, a participação e o compromisso das pessoas no ambiente de trabalho, com base em teorias motivacionais, para se criar um ambiente mais produtivo com empregados motivados.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. AS PESSOAS NA ORGANIZAÇÃO

1.1 A RELAÇÃO ENTRE OS INDIVÍDUOS E AS ORGANIZAÇÕES

1.2 O MINDSET DO FUTURO DO TRABALHO

1.3 INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E RELACIONAL

2. MOTIVAÇÃO E TRABALHO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.1 TEORIAS MOTIVACIONAIS**2.2 ENVOLVIMENTO, PARTICIPAÇÃO E COMPROMISSO NO AMBIENTE DE TRABALHO****3. COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO****3.1 TIPOS E FUNÇÕES DA COMUNICAÇÃO****3.2 PROCESSO E FLUXO DA COMUNICAÇÃO****3.3 BARREIRAS PARA A COMUNICAÇÃO EFICAZ****3.4 ESTRATÉGIAS PARA UMA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA****4. LIDERANÇA, PODER E AUTORIDADE****4.1 PODER E AUTORIDADE****4.2 TEORIAS E TIPOS DE LIDERANÇA****4.3 PRÁTICAS DA LIDERANÇA TRANSFORMADORA****5. ÉTICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE****5.1 O COMPORTAMENTO ÉTICO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, COM O MERCADO E A SOCIEDADE****5.2 PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NO TRABALHO****5.3 NARRATIVAS MULTICULTURAIS CONTEMPORÂNEAS****5.4 INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO DESIGN****6. DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE****6.1 EQUIPE: CONCEITOS, DEFINIÇÕES E VANTAGENS DO TRABALHO EM EQUIPE****6.2 CARACTERÍSTICAS DAS EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE****6.3 PAPEL DO LÍDER NA GESTÃO DE EQUIPES****6.Procedimentos de ensino**

O projeto de extensão adotará a metodologia de aprendizagem por projetos e envolverá projetos formativos como estratégia para desenvolver e avaliar competências dos estudantes mediante a resolução de problemas reais pertinentes ao contexto. As atividades serão desenvolvidas em sala de aula, com apoio e mediação do professor e, nas comunidades do entorno da faculdade ou da residência do aluno. As turmas serão divididas em equipes para a realização das atividades propostas. A equipe definirá o locus da atividade, levado em consideração o escopo de atuação da organização (projetos sociais, cooperativas, ONGs, associações) e as necessidades de desenvolvimento das lideranças. A atividade consistirá na realização/elaboração de: 1 - Diagnóstico e Teorização (4 semanas) 1. diagnóstico organizacional (in loco): visitar a organização-alvo da atividade proposta e realizar um levantamento de perfil das lideranças comunitárias e da própria organização (Roteiro de Extensão - I Diagnóstico e Teorização item 1). 2. aprofundamento teórico sobre desenvolvimento de competências (sala de aula): competências técnicas e socioemocionais, liderança, gestão de equipes, comunicação, relacionamento interpessoal, aprendizagem autônoma e organizacional, planejamento, organização, controle, pensamento sistêmico, resolução de problemas e adaptação dos instrumentos a serem aplicados no diagnóstico de competências (Roteiro de Extensão - I Diagnóstico e Teorização, item 2); 3. diagnóstico de desenvolvimento de competências nas principais lideranças (in loco): aplicar o Teste de Perfil de Autoconhecimento nas principais lideranças (Roteiro de Extensão - I Diagnóstico e Teorização item 3 e anexo 2 do Roteiro de Extensão - Comportamento Organizacional) e elaborar uma análise dos resultados a partir do perfil de habilidades e competências individuais. 4. objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos):

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

traçar entre 1 e 3 objetivos, no máximo, que devem ser alcançados pela equipe ao desenvolver o projeto de extensão. Cabe ressaltar que os resultados obtidos pelo projeto deverão ser demonstrados, portanto, quando o grupo de trabalho definir os objetivos deve pensar na forma de participação dos públicos no processo avaliativo (Roteiro de Extensão - I Diagnóstico e Teorização, item 4); II - Planejamento e desenvolvimento das ações (8 semanas) 5. apresentação dos achados no campo e da forma de envolvimento do líderes comunitários (sala de aula): compartilhar com a turma os resultados obtidos nos diagnósticos organizacionais e das lideranças para direcionamento da elaboração do plano a ser implementado para o desenvolvimento das competências nas lideranças comunitárias da organização em questão, incluindo a definição da maneira que os participantes sociocomunitários envolvidos atuarão no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto (Roteiro de Extensão - II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto - item 1) 6. elaboração do plano para o desenvolvimento de competências: entrega de um documento com propostas claras e objetivas das ações a serem desenvolvidas (palestras, dinâmicas, workshops, oficinas), cronograma de realização, metas e objetivos a serem alcançados, recursos materiais e humanos necessários e indicação de responsáveis para cada ação, com contextualização teórica fundamentada nas bibliografias deste plano de ensino, preferencialmente, no formato 5W2H ou outro modelo validado pelo docente (Roteiro de Extensão - II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto - item 2) 7. validação do plano, materiais e propostas, de forma coletiva (sala de aula): apresentação das equipes, em formato de seminário, para que as propostas sejam avaliadas de forma coletiva antes de serem aplicadas (Roteiro de Extensão - II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto - item 3) 8. aplicação do plano de desenvolvimento de competências na organização-alvo (in loco) - (Roteiro de Extensão - II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto - item 4) III - Encerramento do Projeto (4 semanas) 9. avaliação da comunidade/lideranças para identificação do alcance dos objetivos propostos (in loco): realizar um encontro/conversa/escuta da comunidade para avaliar o alcance dos objetivos do projeto. 10. relato coletivo/seminário de socialização (sala de aula): socializar com a turma, de maneira documentada e no formato oral e escrito, todo o percurso de desenvolvimento do projeto. Em tal relatório deverá constar: o que foi inicialmente planejado, o que foi efetivamente executado, as dificuldades encontradas, os resultados alcançados e a avaliação dos públicos participantes. A entrega do relatório é obrigatória e deve ser realizada usando o modelo padrão de Power Point (PPT). A apresentação da entrega coletiva deve ser feita em aula, de maneira a possibilitar o diálogo entre os grupos e a possibilitar a troca de experiências (Roteiro de Extensão - III Encerramento item 1). 11. relato de experiência individual: cada acadêmico deve sistematizar as aprendizagens construídas e entregar de forma escrita para o professor. O relato precisará conter, obrigatoriamente (Roteiro de Extensão - III Encerramento item 2): 1. CONTEXTUALIZAÇÃO - Explicitar a experiência/projeto vivido e contextualizar a sua participação; 2. OBJETIVOS - Apresentar de forma clara os objetivos da experiência; 3. METODOLOGIA - Descrever como a experiência foi vivenciada: local; sujeitos/públicos envolvidos; período; detalhamento das etapas; 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO - Detalhar a expectativa e o vivido; descrever o que foi observado e o que resultou a experiência; explicitar como se sentiu, as descobertas/aprendizagens, facilidades, dificuldades e recomendações, caso necessário; 5. REFLEXÃO APROFUNDADA - Discorrer sobre a relação entre a experiência vivida e a teoria estudada. Todas as etapas precisam ser realizadas e entregues por escrito para o professor utilizando o modelo de Roteiro do Projeto de Extensão. O professor definirá, em conjunto com as equipes, o calendário das entregas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante o componente curricular, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente Comportamento organizacional será composta da soma



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

das notas das seguintes etapas I - Diagnóstico e Teorização (2 pontos) II - Planejamento para Desenvolvimento das ações (3 pontos) III - Encerramento do Projeto (5 pontos - sendo 2,5 pontos para o relato coletivo e 2,5 pontos para o relato individual). Os alunos serão divididos em equipes de trabalho e cada grupo deverá elaborar o Roteiro do Projeto de Extensão à medida do desenvolvimento das etapas seguindo o modelo disponibilizado. Todas as atividades das etapas I e II são desenvolvidas em grupo e a etapa III prevê atividades em grupo e individual, conforme descrição nos itens 10 e 11 dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Os prazos para as entregas parciais do Roteiro do Projeto de Extensão com as respectivas seções preenchidas para acompanhamento do projeto serão definidos pelo docente e refletidas no cronograma de plano de trabalho presente no documento do grupo de trabalho. O docente tem a prerrogativa de aplicar descontos de pontuação ou invalidar a entrega em caso de atrasos. Critérios avaliativos: 1. Capacidade de análise crítica acerca da realidade (diagnóstico) e de proposição de estratégias adequadas para o desenvolvimento de competências das lideranças comunitárias; 2. Coerência da proposta com os referenciais do componente curricular; 3. Observância da estrutura do Roteiro de Extensão proposto; 4. Execução do trabalho alinhada à estrutura do Roteiro de Extensão; 5. Pontualidade nas entregas; 6. Clareza e objetividade; 7. Linguagem adequada e correção ortográfica. Para aprovação, o aluno deverá: - obter grau maior ou igual a 6,0; - ter frequência maior ou igual 75%. Para todas as entregas solicitadas, o professor disponibilizará o roteiro a ser seguido para disponibilização das informações, podendo a equipe acrescentar outras informações, caso julgue necessário, com aprovação do docente.

8. Bibliografia Básica:

BLANCHARD, Ken. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605240/cfi/6/8!/4/4/22/2@0:0>

McSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann. Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554045/cfi/1!/4/4@0.00:52.3>

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/cfi/6/10!/4/12/8@0:0>

9. Bibliografia Complementar:

ARGYRIS, C. Ensinando pessoas inteligentes a aprender. In: Gestão do Conhecimento. Rio de Janeiro: HBR Campus, 2000.

BALDWIN, Timothy; BOMMER, Bill; RUBIN, Robert. Gerenciando o comportamento organizacional. São Paulo: Campus, 2017.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156609/cfi/6/2!/4/2/4@0.00:0.0452>

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

FREZATTI, Fábio; MARTINS, Daiana Bragueto (et al). Aprendizagem baseada em problemas (PBL) - uma solução para a aprendizagem na área de negócios. São Paulo: Atlas, 2018.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

TOBÓN, Sérgio. Proyectos formativos y desarrollo de Competencias. México: CIFE, 2012.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Sergio_Tobon4/publication/314246215

[_Proyectos_formativos_y_desarrollo_de_competencias/links](#)



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0060 - CONTABILIDADE GERAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 9

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A TÉCNICA CONTÁBIL. OPERAÇÕES CONTÁBEIS - PARTE I. OPERAÇÕES CONTÁBEIS PARTE II. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

3.Objetivos Gerais:

Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a contabilidade e suas operações, com base na análise dos fatos contábeis, interpretação e aplicação da legislação contábil e os pronunciamentos, para exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis e gerenciais. Aplicar corretamente a linguagem e terminologia contábil, com base no elenco de contas, para segregação dos bens, direitos, obrigações, receitas, custos e despesas. Reconhecer as operações patrimoniais, econômicas e financeiras, com base nos procedimentos de escrituração contábil e regimes de caixa e competência, para registro, controle e evidenciação das operações patrimoniais e econômicas, exercendo com ética e proficiência, as suas atribuições. Elaborar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, baseados nas Normas Brasileiras de Contabilidade e legislação aplicada, revelando a capacidade crítico-analítica para a apresentação de relatórios e diagnósticos, aos usuários internos e externos. Avaliar a situação líquida da empresa, por meio da análise dos grupos e contas que interferem ou não, no caixa analisando cenários e elaborando pareceres e relatórios sobre a gestão empresarial com promovendo soluções eficientes no processo decisório.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A TÉCNICA CONTÁBIL



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 A CONTABILIDADE: ORIGEM, OBJETIVOS E REQUISITOS PARA MENSURAÇÃO, REGISTRO E EVIDENCIAÇÃO
- 1.2 PLANO DE CONTAS, GRUPOS, ELENCO DAS CONTAS, CONTAS SINTÉTICAS E ANALÍTICAS
- 1.3 ATOS ADMINISTRATIVOS E FATOS CONTÁBEIS PERMUTATIVOS, MODIFICATIVOS E MISTOS
- 1.4 A DINÂMICA CONTÁBIL POR MEIO DA ESCRITURAÇÃO FISCAL, CONTÁBIL E TRABALHISTA
2. OPERAÇÕES CONTÁBEIS - PARTE I (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 2.1 TIPOS DE SOCIEDADES
 - 2.2 LANÇAMENTOS PRIMÁRIOS DE CONSTITUIÇÃO E INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DA EMPRESA
 - 2.3 ATIVOS IMOBILIZADOS E INTANGÍVEIS: LANÇAMENTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO
 - 2.4 OPERAÇÕES FINANCEIRAS: LANÇAMENTOS DE OPERAÇÕES PREFIXADAS, PÓS-FIXADAS E DUPLICATAS DESCONTADAS
3. OPERAÇÕES CONTÁBEIS - PARTE II
 - 3.1 COMPRAS, CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA, VENDAS, RESULTADOS COM MERCADORIAS
 - 3.2 DEVOLUÇÕES, ABATIMENTOS, DESCONTOS CONDICIONAIS E INCONDICIONAIS
 - 3.3 OPERAÇÕES COM SEGUROS E FRETES
 - 3.4 PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - PCLD
4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 - 4.1 ENCERRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO E LANÇAMENTOS DE ENCERRAMENTO
 - 4.2 APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E ELABORAÇÃO DO BALANCETE
 - 4.3 BALANCETE PELO MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS
 - 4.4 ESTRUTURA E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SEGUNDO A LEI DAS S/A E NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

6.Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem se iniciará por meio da análise de uma situação problema, previamente definida pelo Plano de Aula. O qual servirá como base para a preleção sobre o tema da aula. A disciplina adotará o modelo de aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de processos administrativos e judiciais, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão os alunos protagonistas do processo de aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que voltará a situação problema apresentada no início da aula e, solicitará aos alunos que relatem possíveis situações vivenciadas em seus ambientes de trabalho, capazes de demonstrar a inter-relação entre o conteúdo estudado e a realidade profissional. O que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

IUDICÍBUS, Sérgio de. et. al. Contabilidade Introdutória / texto (Minha Biblioteca). 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão (minha biblioteca). 18 ed.. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária (Minha Biblioteca). 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDICÍBUS, Sérgio de. et. al. Contabilidade Introdutória: livro de exercícios (Minha Biblioteca). 12 ed.. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica (Minha Biblioteca). 4ª ed.. São Paulo: Saraiva, 2018.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso Prático de Contabilidade (Minha Biblioteca). 2 ed.. São Paulo: Atlas, 2018.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica (Minha Biblioteca). 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0081 - DIREITO EMPRESARIAL E DO CONSUMIDOR

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

NOÇÕES DE DIREITO EMPRESARIAL. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA. TÍTULOS DE CRÉDITOS. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. NOÇÕES DE DIREITO DO CONSUMIDOR.

3.Objetivos Gerais:

Avaliar as relações entre empresário e consumidor, com base nas fundamentações teóricas e práticas, a fim de intervir positivamente no contexto em que ocorrem; Gerir negócio jurídico, alinhando a aplicação do direito de empresa com atendimento aos princípios consumeristas, para ampliar a performance no mercado; Formular mecanismos, utilizando casos práticos de violação de normas consumeristas, que ampliem a participação e o envolvimento dos empregados no cumprimento de tais regras; Construir soluções, com base na teoria da responsabilidade civil e criminal, a fim de aperfeiçoar a resolução de conflitos entre empresa e consumidor.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. NOÇÕES DE DIREITO EMPRESARIAL

1.1 DIREITO EMPRESARIAL - PAPEL REGULADOR NO CENÁRIO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E NO MERCADO

1.2 ATIVIDADE EMPRESARIAL INDIVIDUAL E COLETIVA

1.3 RESPONSABILIDADES DE EMPRESÁRIOS E SOCIEDADES

1.4 PAPEL DESTINADO AOS SÓCIOS E GESTORES NAS SOCIEDADES

1.5 OCORRÊNCIAS DE INFRAÇÕES E PENALIDADES NOS NEGÓCIOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

2.1 OPERAÇÕES SOCIETÁRIAS E O CADE

2.2 CISÃO

2.3 TRANSFORMAÇÃO

2.4 INCORPORAÇÃO

2.5 FUSÃO

3. TÍTULOS DE CRÉDITOS

3.1 ESTABELECIMENTO

3.2 ESPÉCIES DE TÍTULOS DE CRÉDITO

3.3 INSTITUTOS DOS DIREITOS CREDITÓRIOS

4. RECUPERAÇÃO JUDICIAL

4.1 ATIVIDADE ECONÔMICA E SEUS IMPACTOS

4.2 RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL

4.3 FALÊNCIA

5. NOÇÕES DE DIREITO DO CONSUMIDOR

5.1 RELAÇÕES DE CONSUMO - SOCIEDADES, GESTORES E CONSUMIDORES

5.2 CÓDIGO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR

5.3 PRÁTICAS VIOLADORAS DE DIREITOS DO CONSUMIDOR E POSSÍVEIS RESPONSABILIDADES CIVIL E CRIMINAL

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

MAMEDE, Gladston. Manual de Direito empresarial.. 14 ed.. São Paulo: Atlas, 2020.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024111/cfi/6/2/4/2/2@0:2.62>

NUNES, Rizzatto. Curso de Direito do Consumidor.. 13 ed.. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607532/cfi/4/4/2@100:0.00>

VIDO, Elisabete. Curso de direito empresarial.. 8 ed.. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553618323/cfi/3/4/4@0.00:0.267>

9. Bibliografia Complementar:

KHOURI, Paulo Roberto Roque Antonio. Direito do consumidor: contratos, responsabilidade civil e defesa do consumidor em juízo.. 6 ed.. São Paulo: Atlas, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486472/cfi/4/4/4@0.00:18.8>

MAMEDE, Gladston. Empresa e atuação empresarial.. 12 ed.. São Paulo: Atlas, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024173/cfi/6/4/4/2@0:0>

NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito empresarial.. 10 ed.. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553616190/cfi/3/4/2@100:0.00>

SOUZA, Sylvio Capanema; WERNER, José Guilherme Vasi; NEVES, Thiago Ferreira Cardoso. Direito do consumidor.. 1 ed.. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607532/cfi/4/4/2@100:0.00>

VENOSA, Silvio de Salvo; RODRIGUES, Claudia. Direito empresarial.. 9 ed.. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020731/cfi/6/10/4/8/2@0:54.5>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0588 - ECONOMIA CONTEMPORÂNEA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

NOÇÕES E APLICAÇÕES DE TEORIA DOS JOGOS. POLÍTICA MACROECONÔMICA. INTRODUÇÃO À TEORIA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO, FLUTUAÇÕES E DESIGUALDADE. INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA ABERTA.

3.Objetivos Gerais:

Adotar premissas e conceitos da ciência econômica, considerando as dinâmicas das relações na sociedade nas economias contemporâneas, para definição de estratégias organizacionais adequadas. Analisar instrumentos da teoria dos jogos e política macroeconômica, considerando variáveis internas, do micro e do macroambiente, para tomar de decisões coerentes com cenários e mercados em transformação. Adotar o pensamento sistêmico, com base nas teorias de crescimento e desenvolvimento econômico, para contribuir com a redução de desigualdades na distribuição da riqueza. Simular estratégias de atuação empresarial, a partir das premissas da macroeconomia aberta, para atuar de maneira adaptável aos cenários de elevada volatilidade.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. NOÇÕES E APLICAÇÕES DE TEORIA DOS JOGOS

1.1 CONCEITOS DE TEORIA DOS JOGOS

1.2 APLICAÇÕES DE TEORIA DOS JOGOS

2. POLÍTICA MACROECONÔMICA

2.1 CURVAS DE OFERTA E DEMANDA AGREGADA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.2 DIFERENTES EQUILÍBRIOS NA ECONOMIA E O IMPACTO DE ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS FISCAL E MONETÁRIA

3. INTRODUÇÃO À TEORIA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO, FLUTUAÇÕES E DESIGUALDADE

3.1 MODELOS DE SOLOW E ROMER

3.2 MODELOS DE CICLOS ECONÔMICOS

4. INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA ABERTA

4.1 VISÃO GERAL DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

4.2 A REPRESENTAÇÃO DO MODELO IS/LM

4.3 TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR E O MODELO IS/LM

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Macroeconomia desenvolvimentista: teoria e política econômica do novo desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos. 4. Rio de Janeiro: Elsevier

Disponível em: Acervo Digital

VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna.. 9. Rio de Janeiro: GEN, 2021.

Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. São Paulo: Atlas, 2020.
Disponível em: Acervo Digital

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior.. São Paulo: Atlas, 2020.
Disponível em: Acervo Digital

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Cengage, 2020.
Disponível em: Acervo Digital

MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 8. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SILVA, César Roberto Leite de. Economia e mercados: introdução à economia. 20. São Paulo: Saraiva
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** ARA0011 - ECONOMIA EMPRESARIAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 7**Vigência:** 19/07/2024 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA. INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA. ESTRUTURA DE MERCADOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS. CONTAS NACIONAIS E INDICADORES ECONÔMICOS. POLÍTICA MACROECONÔMICA.

3.Objetivos Gerais:

Aplicar os conceitos e a lógica que pautam os agentes e mercados, de acordo com a teoria e a racionalidade econômica, para atuação profissional crítica, analítica e produtiva. Analisar a formação dos custos e preços de bens e serviços, no contexto da estrutura de mercado em questão, para decisões de compras, produção e vendas nas organizações. Examinar as características do processo de produção e do planejamento das organizações no curto e longo prazos, com base no conhecimento da teoria econômica, para gerir os recursos de forma sustentável e buscar soluções criativas para seu melhor desempenho. Analisar os diversos tipos de produtos e respostas da demanda, conjugando esses dados aos recursos humanos, físicos, financeiros e tecnológicos das organizações, para estabelecer linhas de ação financeiramente adequadas aos seus objetivos. Avaliar os cenários macroeconômicos e suas inter-relações microeconômicas, com base em uma visão sistêmica da economia para a tomada de decisões e implementação de estratégias organizacionais frente à conjuntura. Atuar de forma preventiva e empreendedora, com base na identificação das tendências, riscos e oportunidades da economia nacional e internacional, para realizar gestão ou consultoria alinhada à visão organizacional.

4.Objetivos Específicos:**5.Conteúdos:****1. CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA**

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 ANÁLISES ECONÔMICAS
- 1.2 PENSAMENTO ECONÔMICO
- 1.3 PESQUISA ECONÔMICA

- 2. INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA
- 2.1 CONSUMIDOR RACIONAL
- 2.2 CURVAS DE INDIFERENÇA
- 2.3 TIPOS DE CUSTA DA FIRMA
- 2.4 MAXIMIZAÇÃO DE LUCRO

- 3. ESTRUTURA DE MERCADOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
- 3.1 OFERTA E DEMANDA
- 3.2 FORMAÇÃO DE PREÇOS
- 3.3 PRODUTO E CONSUMIDOR
- 3.4 FIRMA MONOPOLISTA

- 4. CONTAS NACIONAIS E INDICADORES ECONÔMICOS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
- 4.1 CONTAS NACIONAIS
- 4.2 INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

- 5. POLÍTICA MACROECONÔMICA
- 5.1 CURVA DE OFERTA E DEMANDA
- 5.2 EQUILÍBRIOS NA ECONOMIA

6. Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem deve estar centrado no aluno, protagonista de seu aprendizado; tal ponto é crucial para a condução das aulas. Portanto, embora a preleção do professor seja extremamente importante para introdução ou aprofundamento nos estudos das Teorias e conceitos, a disciplina deve privilegiar, em todas as aulas, as metodologias ativas de aprendizagem. Para tal, será fundamental a adoção das seguintes estratégias: 1. Sala de aula invertida: para estimular os alunos a pesquisarem previamente os conteúdos relacionados às aulas seguintes, como vídeos, artigos e textos que evidenciem a realidade da Economia e das organizações, seguindo indicações presentes nos Planos de Aula e do próprio professor da disciplina. 2. Aprendizagem baseada em problemas: os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para análise dos cenários e mercados em que as organizações atuam, de forma a simular a tomada de decisões e planejamento. A aula deve ser sempre iniciada com base em uma situação problema previamente definida pelo professor, que questionará os alunos sobre seu entendimento e dúvidas (como exposto no item 1), utilizando os comentários dos alunos também como gancho para sua preleção inicial. Nas aulas, é recomendado a utilização de: a) Jogos e ferramentas digitais - aplicativos como o Kahoot, Forms e outros podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos que facilitam o aprendizado de conceitos básicos da disciplina. Tais jogos podem ser aplicados ao longo da aula ou ao seu final, como uma atividade verificadora da aprendizagem. No caso do Tema Digital, tal atividade verificadora poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem, com fóruns de discussão. b) Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de situações de mercado e cenários macroeconômicos devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica como gestores e planejadores nas organizações. c) Debates estruturados - exercícios propostos pelo



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

professor, fóruns de discussão e brainstormings - que deverão abordar situações que envolvam os conceitos apresentados em aula, sempre que possível, associados à realização de diagnósticos e tomada de decisões nas organizações. O professor deve verificar o consenso sobre as ideias apresentadas ao final da discussão, explorar as opções de dissenso e aproveitar lacunas de entendimento para esclarecer conceitos ou conteúdo. Ao término de cada aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem, em qualquer dos formatos acima elencados. Esta permitirá ao aluno a auto identificação de lacunas e a consolidação do aprendizado, norteando-o em seu estudo fora de sala. No Plano da Aula 5 consta a atividade que deverá ser utilizada para compor a nota da AV, valendo 3,0 pontos desta nota. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: AV e AVS AV - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhado pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AVS - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BRITTO, Jorge. Economia: o que você precisa saber. Rio de Janeiro: SESES, 2016.
Disponível em: Repositório Digital

MANKIW, Nicholas Gregory. Introdução a Economia. 8. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

VASCONCELLOS, Marco Antonio ; GARCIA, Manuel. Fundamentos de Economia. 4. São Paulo: Saraiva, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

BRAGA, Marcio Bobik. Princípios De Economia - - Abordagem Didática E Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de Economia. 7. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
Disponível em: Acervo Digital

PINHO, D. Benevides & VASCONCELLOS, M. A. Sandoval. Manual de Economia. 7. São Paulo: Saraiva, 2017.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia. 20. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

VASCONCELLOS, M. A. Sandoval; JUNIOR, Rudinei Toneto; SAKURAI, Sérgio. Economia Fácil. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** ARA0019 - ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 10**Vigência:** 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS. PROBABILIDADES. PROBABILIDADE CONDICIONAL E INDEPENDÊNCIA. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS UNIDIMENSIONAIS. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS DISCRETAS UNIDIMENSIONAIS.

3.Objetivos Gerais:

Desenvolver um raciocínio lógico e crítico, com base em conceitos matemáticos básicos em conexão com teorias estatísticas e probabilísticas, para que sejam otimizados diferentes cenários organizacionais e sociais. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais. Fazer uso de ferramentas tecnológicas, de acordo com as técnicas e fatores estatísticos, para tornar mais simples as soluções de questões antes trabalhosas. Criar e interpretar tabelas, gráficos e planilhas, aplicando conhecimentos estatísticos, para tornar mais claro e sucinto todo grupo de informações a serem estudadas. Analisar dados estatísticos agrupados, com base em teorias de classes, para aplicação de estratégias de desenvolvimento empresarial. Avaliar a relação entre as variáveis de uma coleta de dados, utilizando teorias probabilísticas para que sejam realizadas inferências e uma consequente tomada de decisão mais assertiva. Aplicar conceitos básicos de probabilidade, baseando-se em espaços amostrais finitos ou infinitos, para criar cenários com resultados probabilisticamente mais favoráveis.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS
 - 1.1 FERRAMENTAS DE ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS
 - 1.2 MEDIDAS DE POSIÇÃO OU TENDÊNCIA CENTRAL
 - 1.3 MEDIDAS DE DISPERSÃO OU VARIABILIDADE
2. PROBABILIDADES
 - 2.1 CONCEITOS BÁSICOS DE PROBABILIDADE
 - 2.2 CÁLCULOS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SIMPLES DE PROBABILIDADE
 - 2.3 PRINCIPAIS REGRAS DA TEORIA DAS PROBABILIDADES
 - 2.4 EVENTOS CONDICIONAIS COM BASE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ASSOCIADOS A ELES
3. PROBABILIDADE CONDICIONAL E INDEPENDÊNCIA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 3.1 CONCEITO DE INDEPENDÊNCIA
 - 3.2 CONCEITO DE PROBABILIDADE CONDICIONAL
 - 3.3 REGRA DE BAYES E SUAS APLICAÇÕES
4. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS UNIDIMENSIONAIS
 - 4.1 VARIÁVEL ALEATÓRIA E SUAS PROPRIEDADES
 - 4.2 PRINCIPAIS MOMENTOS ESTATÍSTICOS
5. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS DISCRETAS UNIDIMENSIONAIS
 - 5.1 OS CONCEITOS DE VARIÁVEIS ALEATÓRIAS DISCRETAS UNIDIMENSIONAIS
 - 5.2 AS DISTRIBUIÇÕES DE BERNOULLI E BINOMIAL
 - 5.3 AS DISTRIBUIÇÕES GEOMÉTRICA E HIPERGEOMÉTRICA
 - 5.4 A DISTRIBUIÇÃO DE POISSON

6.Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de projetos, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. Aprendizagem baseada em pares - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas de entregas conforme cronograma real de projeto de pesquisa estatística. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades reais de cálculos e organização de dados, tabularmente ou graficamente. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de desenvolvimento de projetos devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão e debate quanto aos procedimentos e inferência. Em vez de receber passivamente informações, os alunos tornam-se participantes ativos no processo de aprendizagem. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com os demais alunos em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novos temas para debate.

7.Procedimentos de avaliação:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: AV e AVS AV - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AVS - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. 3. ed. Curitiba, PR: InterSaberes, 2023.

Disponível em: Acervo Digital

FERREIRA, Valeria Aparecida Martins. Estatística Básica. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: Acervo Digital

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica Probabilidade e Inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

BECKER, João Luiz. Estatística básica : transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disponível em: Acervo Digital

DOANE, David P. Estatística aplicada a administração e economia. 4. Porto Alegre: AMGH - Bookman, 2014.

Disponível em: Acervo Digital

LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABET, Kathryn A. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft® Excel. 7a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Disponível em: Acervo Digital

MATTOS, Viviane Leite Dias de; KONRATH, Andréa Cristina; AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer de. Introdução à estatística: aplicações em ciências exatas. 1a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Disponível em: Acervo Digital

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e Probabilidade com ênfase em exercícios e resolvidos e propostos. 3a edição. Brasil: LTC, 2017.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** ARA0016 - GERENCIAMENTO DE PROJETOS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 9**Vigência:** 09/08/2024 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

O PROJETO E A ORGANIZAÇÃO. ORGANIZANDO O PROJETO NO TEMPO. GERENCIAMENTO DE CUSTOS E EQUIPE EM PROJETOS. ANÁLISE DE RISCOS E QUALIDADE. PROJETO ÁGIL.

3.Objetivos Gerais:

Aplicar os conceitos de projetos, considerando variadas metodologias e ferramentas apropriadas, para gerenciar as diferentes fases que integram um projeto. Elaborar o termo de abertura e o cronograma do projeto, considerando as necessidades ou padrões previamente estabelecidos, para aplicar os recursos organizacionais nas atividades necessárias para seu pleno desenvolvimento. Identificar as especificidades e o ciclo de vida de um projeto, avaliando as relações e impactos de diferentes elementos e partes interessadas, para desenvolvimento de um projeto eficaz. Diagnosticar os riscos do projeto, considerando o planejamento estratégico e as variáveis internas e externas que impactam as organizações, para desenvolver respostas eficientes a esses riscos potenciais. Aplicar conhecimentos de ferramentas voltadas à gestão de projetos, utilizando softwares apropriados e específicos, para elaboração e acompanhamento das etapas previstas em um projeto. Aplicar métodos ágeis no gerenciamento de projetos, baseados na proposta apresentada pelo Manifesto Ágil, para gerar um ambiente interativo e colaborativo na resposta aos desafios que a velocidade das transformações em curso impõe às organizações.

4.Objetivos Específicos:**5.Conteúdos:****1. O PROJETO E A ORGANIZAÇÃO****1.1 PRINCÍPIOS E CONCEITOS DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS**

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.2 AS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS**1.3 A IMPORTÂNCIA DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS****1.4 A RELAÇÃO ENTRE O PMBOK E O GERENCIAMENTO DE PROJETOS****2. ORGANIZANDO O PROJETO NO TEMPO****2.1 O CICLO DE VIDA DO GERENCIAMENTO E A INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS****2.2 A GESTÃO DO ESCOPO DE UM PROJETO****2.3 A GESTÃO DO TEMPO DO PROJETO ATRAVÉS DO USO DE UM CRONOGRAMA****3. GERENCIAMENTO DE CUSTOS E EQUIPE EM PROJETOS****3.1 GERENCIAMENTO DE PESSOAS****3.2 GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES****3.3 GERENCIAMENTO DE CUSTOS****4. ANÁLISE DE RISCOS E QUALIDADE****4.1 OS CONCEITOS E A ANÁLISE QUALITATIVA DE RISCOS****4.2 O PLANO DE RESPOSTA A RISCOS****4.3 OS CONCEITOS BÁSICOS DE QUALIDADE****4.4 GESTÃO DA QUALIDADE EM PROJETOS****5. PROJETO ÁGIL****5.1 VALORES E PRINCÍPIOS DO MANIFESTO ÁGIL****5.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MÉTODO EXTREME PROGRAMMING (XP)****5.3 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO FRAMEWORK SCRUM****6. Procedimentos de ensino**

O componente curricular de Gerenciamento de Projetos adotará a metodologia de aprendizagem por projetos orientados de problemas/demandas reais, alternando-se com momentos de aprofundamento teórico e prática em diferentes cenários. Propõe-se que a turma seja dividida em grupos para o desenvolvimento das atividades. Os alunos precisam realizar um mapeamento de públicos que necessitam de apoio quanto à gestão de projetos. Após a identificação do público, os alunos precisam conhecer a necessidade demanda e planejar ações que atendam às demandas levantadas. Cabe destacar as seguintes etapas metodológicas que precisam ser cumpridas (vide Roteiro de Extensão): I - Diagnóstico e Teorização: a) Identificação das partes envolvidas e parceiros: Levantar as pessoas, empresas, empreendedores, microempresas e empresas de pequeno porte que possam ser impactados com o projeto (nome, endereço, porte da empresa, número de funcionários, nicho de mercado, dentre outras informações). Também é possível levantar parceiros que possam participar do projeto (item 1). b) Problemática e/ou problemas identificados: Identificar possíveis problemáticas que motivam a elaboração do projeto. Nesta etapa deve-se pensar de maneira clara o problema e/ou situação-problema que demanda a elaboração das ações para o público mapeado (item 2). c) Demanda sociocomunitária e motivação acadêmica: Levantar como a questão identificada (item b) é pertinente academicamente, uma vez que a aprendizagem baseada em projetos consiste na produção e aplicação de conhecimentos com vistas à resolução de demandas reais. Importante destacar a relação com o curso (objetivos de formação/aprendizagens), bem como as motivações do grupo de trabalho (item 3). d) Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos): Traçar entre 1 e 3 objetivos, no máximo, que devem ser alcançados pela equipe ao desenvolver o projeto de extensão. Cabe ressaltar que os resultados obtidos

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

pelo projeto deverão ser demonstrados, portanto, quando o grupo de trabalho definir os objetivos deve pensar na forma de participação dos públicos no processo avaliativo (item 4). e) Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão): Buscar referenciais teóricos para entender e esclarecer a situação-problema que orienta o projeto (item 5). II - Planejamento e desenvolvimento do projeto a) Identificação do público participante: Discutir do universo apresentado na seção I, detalhar o público que participará diretamente do projeto, bem como os motivos para tal (item 1). b) Elaboração do plano de trabalho: Montar um plano de trabalho no modelo 5W2H ou CANVAS ou DESIGN THINKING ou outras ferramentas de planejamento contendo informações sobre as ações a serem executadas para alcançar os objetivos do projeto, contendo cronograma com os prazos, responsáveis por cada tarefa, recursos e formas de acompanhamento dos resultados (item 2). c) Descrição da forma de envolvimento do público participante: Realizar encontros/conversas/trocas/escuta da comunidade para realizar o planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto. Definir como os participantes sociocomunitários envolvidos atuarão no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto (item 3). d) Cronograma: Montar um cronograma com as etapas e ações previstas no projeto, de acordo com o calendário acadêmico (item 4). e) Atuação da Equipe de trabalho: Definir as responsabilidades e as ações de cada membro da equipe de trabalho. Importante destacar que esta delimitação é de extrema importância para a composição da nota final (NF), a ser atribuída de maneira individual, visto que contemplará as ações desenvolvidas por cada acadêmico (item 5). f) Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto: Detalhar os objetivos previstos no item b da etapa I- DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO, indicando como eles serão alcançados, definindo os critérios e os indicadores necessários para o alcance do resultado/efeito do projeto de extensão desenvolvido com comunidade em articulação com a disciplina do curso da IES (item 6). g) Recursos previstos: Definir os recursos previstos (materiais, institucionais e humanos) para o desenvolvimento das ações (item 7). h) Realização das ações previstas: Executar as ações de acordo com o diagnóstico e planejamento (documentar a execução ? fotos, atas, registros). III - Encerramento do Projeto a) Relato Coletivo/Seminário de Socialização: Socializar com a turma, de maneira documentada e no formato oral e escrito, todo o percurso de desenvolvimento do projeto. Em tal relatório deverá constar: o que foi inicialmente planejado, o que foi efetivamente executado, as dificuldades encontradas, os resultados alcançados e a avaliação dos públicos participantes. A entrega do relatório é obrigatória, ficando à critério do grupo a definição do formato. A apresentação da entrega coletiva deve ser feita em aula, de maneira a possibilitar o diálogo entre os grupos e a possibilitar a troca de experiências (item 1). b) Relato de experiência individual: Cada acadêmico deve sistematizar as aprendizagens construídas e entregar de forma escrita para o professor. O relato precisará conter, obrigatoriamente: 1. CONTEXTUALIZAÇÃO - Explicitar a experiência/projeto vivido e contextualizar a sua participação; 2. OBJETIVOS - Apresentar de forma clara os objetivos da experiência; 3. METODOLOGIA - Descrever como a experiência foi vivenciada: local; sujeitos/públicos envolvidos; período; detalhamento das etapas; 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO - Detalhar a expectativa e o vivido; descrever o que foi observado e o que resultou a experiência; explicitar como se sentiu, as descobertas/aprendizagens, facilidades, dificuldades e recomendações, caso necessário; 5. REFLEXÃO APROFUNDADA - Discorrer sobre a relação entre a experiência vivida e a teoria estudada (item 2 e anexo 1). Todas as etapas precisam ser realizadas e entregues por escrito para o professor utilizando o modelo de Roteiro do Projeto de Extensão. O professor precisa montar em conjunto com os grupos um calendário de entrega.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação se dá através de NOTA FINAL ÚNICA (NF), estabelecida ao fim do semestre. Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado no âmbito da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente curricular de Gerenciamento de Projetos será composta da soma das notas das seguintes etapas: I - Diagnóstico e Teorização (2 pontos) II - Planejamento e Desenvolvimento do Projeto (3 pontos) III - Encerramento do Projeto (5 pontos, sendo 2,5 o relato coletivo e 2,5 o relato individual). Os alunos serão divididos em grupos de trabalho e cada grupo deverá elaborar o Roteiro do Projeto de Extensão à medida do desenvolvimento das etapas seguindo o modelo disponibilizado. Todas as atividades das etapas I e II são desenvolvidas em grupo e a etapa III prevê atividade em grupo e individual, conforme descrição nos Procedimentos de Ensino-aprendizagem. Os prazos para as entregas parciais do Roteiro do Projeto de Extensão com as respectivas seções preenchidas para acompanhamento do projeto serão definidos pelo docente e refletidas no cronograma de plano de trabalho presente no documento do grupo de trabalho. O docente tem a prerrogativa de aplicar descontos de pontuação ou invalidar a entrega em caso de atrasos. Critérios avaliativos: 1. Desenvolvimento das Atividades de acordo com o Plano de Extensão; 2. Entrega das etapas de acordo com Roteiro; 3. Execução das ações de acordo com planejamento; 4. Pontualidade nas entregas; 5. Clareza e objetividade; 6. Linguagem adequada e correção ortográfica. Para aprovação, o aluno deverá: - obter grau maior ou igual a 6,0; - ter frequência maior ou igual 75%.

8. Bibliografia Básica:

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. Gestão de Projetos. 4a. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131655>

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica.. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721>

PROJECT Management Institute. Implementando o gerenciamento organizacional de projetos: um guia de práticas.. 2016. SÃO PAULO: SARAIVA

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547208264/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

BREMER, Carlos; CARRASCO, Gilberto; GEROLAMO, Mateus Cecílio et al. Gestão de Projetos - Uma Jornada Empreendedora da Prática à Teoria. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011517>

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: BOOKMAN, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605301>

MASSA, Flávia Vancin. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/9EED119E-A399-48F0-84F6-DA91BECF1E2D>

MELLO, Cleyson de Moraes, José Rogério Moura de Almeida Neto, Regina Pentagna Petrillo. Curricularização da Extensão Universitária. 2ª. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198121/pdf/0?code=haO8b9eyXWALpYNVRvgcTpaKKTWSEC5yk7VHx8YkVA7x4ZpohYv3u0gjs>

SOUZA, André Alves de. Gestão de Recursos em Projetos. Rio de Janeiro: SESES, 2016.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/A63C2728-7AFB-4771-8F0B-973FF02C2AEA>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA1850 - GERENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE NA GESTÃO EMPRESARIAL. A CONSTRUÇÃO DOS PLANOS ORÇAMENTÁRIOS OPERACIONAIS. A CONSTRUÇÃO DOS PLANOS ORÇAMENTÁRIOS DE RECURSOS HUMANOS E DE INVESTIMENTOS. PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. O CONTROLE ORÇAMENTÁRIO.

3.Objetivos Gerais:

- Aplicar o conceito de Orçamento e os seus diferentes tipos para atuar de forma mais dinâmica e proativa nas organizações que trabalham com planejamento e controle orçamentário; - Participar da elaboração de um plano orçamentário com base no planejamento estratégico organizacional para desenvolver competências de planejamento e controle no ambiente empresarial; - Colaborar de forma analítica na avaliação dos relatórios de demonstrações financeiras projetados para a melhoria de desempenho organizacional; - Utilizar ferramentas de controle orçamentário, por meio da utilização de relatórios gerenciais, para análise e monitoramento do desempenho das empresas.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. PLANEJAMENTO E CONTROLE NA GESTÃO EMPRESARIAL

1.1 PLANEJAMENTO E CONTROLE EMPRESARIAL

1.2 FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

2. PLANOS ORÇAMENTÁRIOS OPERACIONAIS

2.1 ORÇAMENTOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.2 PLANOS ORÇAMENTÁRIOS

2.3 ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

3. PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

3.1 RELATÓRIOS FINANCEIROS PROJETADOS E PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

3.2 PRODUÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

3.3 PROJEÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

4. CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS

4.1 PROCESSO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

4.2 CUSTO-PADRÃO

6.Procedimentos de ensino

O processo de ensino aprendizagem terá como base a exposição de uma situação problema previamente definida pelo professor que será o fio condutor para abordagem dos tópicos previstos para cada aula. Visando o alcance dos objetivos propostos para a disciplina, serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. A situação problema permite explorar temas transversais como Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Pluralidade Cultural além de favorecer uma abordagem contextualizada que privilegia aspectos locais/regionais, contribuindo para a formação de profissionais atentos e comprometidos com essas demandas, tornando os promotores do desenvolvimento de soluções inovadoras que sejam capazes de enfrentar os crescentes desafios de um mundo em constante transformação. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Murilo. Orçamento empresarial. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

HOJI, Masakazu. Orçamento Empresarial: Passo a Passo. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

BORGES, Vanessa Anelli. Planejamento e controle financeiro. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. 12ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

MARINHO, Cristóvão Araripe. Orçamento público. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

PADOVEZE, C.L.; TARANTO, F.C. Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson, 2009.

SOBANSKI, J.J. Prática de orçamento empresarial: um exercício programado. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA1356 - GESTÃO DA INOVAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 25/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

INOVAÇÃO 2.0.. GESTÃO DO CONHECIMENTO. ESTRATÉGIAS PARA O DESIGN DE SERVIÇO. CANVAS

3.Objetivos Gerais:

Compreender conceitos e tipos de gestão do conhecimento e inovação, com base na literatura da área, para desenvolver uma pratica coerente. Conhecer como funcionam os repositórios de conhecimento, analisando as ferramentas disponíveis, para potencializar o armazenamento, o acesso e a transferência do conhecimento. Construir ativos organizacionais, com base nas ferramentas e práticas de compartilhamento do conhecimento, para valorizar o conhecimento organizacional. Simular o uso da ferramenta funil da inovação, analisando estudo de caso, para compreender a realização do processo de gestão da inovação. Desenvolver as práticas de apoio à gestão do conhecimento e da inovação, analisando estudos de caso, para promover a cultura inovadora na organização.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. INOVAÇÃO 2.0

1.1 CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS EMPRESAS

1.2 O PAPEL DO CONHECIMENTO NA INOVAÇÃO DO NEGÓCIO

2. GESTÃO DO CONHECIMENTO

2.1 INOVAÇÃO, INVENÇÃO, DESTRUIÇÃO CRIATIVA E CICLOS ECONÔMICOS

2.2 A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.3 DADO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

2.4 CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL

3. ESTRATÉGIAS PARA O DESIGN DE SERVIÇOS

3.1 DESIGN DE SERVIÇOS: CONCEITO E PROCESSO

3.2 DESIGN THINKING: PRINCÍPIOS E FERRAMENTAS

3.3 FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES

4. CANVAS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

4.1 CONCEITO, SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIOS

4.2 APLICAÇÃO DO CANVAS NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE MODELO DE NEGÓCIOS

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CARVALHO, F. C. A. (Org.). Gestão do conhecimento. São Paulo: Editora Pearson
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3278>

HENRIOQUES, S. H. (Org.). Gestão da inovação e competitividade. São Paulo: Editora Pearson
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183207>

POSSOLLI, G. E. Gestão da inovação e do conhecimento. Curitiba: Editora Intersaberes
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6013>

9.Bibliografia Complementar:

BRAGOTTO, D.; WECHSLER, S. M. ; GIGLIO Z. G. Da criatividade à inovação. São Paulo: Papirus
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/38875>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Estácio. Conhecimento. Rio de Janeiro: SESES

Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/3AD0FF09-9EFF-492E-9839-05265BC565CB>

Estácio. Tecnologia - iNOVAÇÃO. Rio de Janeiro: SESES

Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/916CED0F-D99E-19C3-FF77-4FEDF7B27F52>

PEARSON, ACADEMIA. Criatividade e Inovação. São Paulo: Pearson

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1996>

SILVA, A. M. M. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO. Rio de Janeiro: SESES

Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/5DC580EF-D4F3-4FDC-8D3B-D661B82A896E>

SILVA, J. F. A. Gestão por competências e do conhecimento. Rio de Janeiro: SESES

Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/1BC85332-416A-41D1-8D44-DB2DDB2E6431>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA2135 - GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 02/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A GESTÃO DE DADOS, RECURSOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS; AS PESSOAS, A ORGANIZAÇÃO E A TECNOLOGIA BUSINESS INTELLIGENCE (BI) ; GOVERNANÇA DE TI; PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI (PETI) E PLANO DIRETOR DE TI (PDTI).

3.Objetivos Gerais:

Compreender as principais técnicas e os métodos utilizados na gestão de tecnologias de informação e seu emprego na tomada de decisão, na implantação de projetos de novas tecnologias e na gestão organizacional da informação. Aprender quais são os tipos de sistemas de informação, seus componentes e a relação das pessoas e equipes nesse contexto é fundamental para estabelecer a base necessária a todos os profissionais envolvidos com a gestão de sistemas de informação, seja do ponto de vista do desenvolvedor, analista ou gestor. Definir estratégias de gestão dos dados e informações que contribuam para o processo operacional e decisório no âmbito organizacional, baseando-se nas estratégias organizacionais e nos recursos tecnológicos existentes, para se criar um ambiente mais confiável e ágil para a tomada de decisões. Distinguir Governança de TI e Gestão de TI, analisando suas diferenças e seus objetivos, identificando problemas e estabelecendo as melhores práticas. Compreender o que é Planejamento Estratégico de TI (PETI), Plano Diretor de TI (PDTI) e sua relevância dentro da organização, bem como a terceirização da TI e sua evolução.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A GESTÃO DE DADOS, RECURSOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS
- 1.1 DEMANDAS E RECURSOS ORGANIZACIONAIS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.2 TÉCNICAS DE TOMADA DE DECISÃO
- 1.3 IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS
- 1.4 GESTÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES

2. AS PESSOAS, A ORGANIZAÇÃO E A TECNOLOGIA

- 2.1 EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES
- 2.2 COMPONENTES DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO
- 2.3 ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
- 2.4 PESSOAS, EQUIPES, ORGANIZAÇÃO E TECNOLOGIAS

3. BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

- 3.1 A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO E A INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL
- 3.2 O USO DA PESQUISA OPERACIONAL E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
- 3.3 BI COMO A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ANALISANDO SUA ARQUITETURA E IMPORTÂNCIA
- 3.4 BI PARA A EMPRESA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE DW

4. GOVERNANÇA DE TI

- 4.1 GOVERNANÇA E GESTÃO DE TI
- 4.2 MODELOS DE IMPLEMENTAÇÃO
- 4.3 BOAS PRÁTICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA GOVERNANÇA DE TI

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI (PETI) E PLANO DIRETOR DE TI (PDTI)

- 5.1 PEC E PETI
- 5.2 PDTI E SUA RELAÇÃO COM PEC E PETI
- 5.3 TERCEIRIZAÇÃO DA TI

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ELEUTÉRIO, Marco Antonio Masoller. Sistemas de informações gerenciais na atualidade. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Disponível em: [https://bv4.digitalpages.com.br/?](https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Sistemas%2520de%2520informa%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520gerenciais%3A%2520admi)

term=Sistemas%2520de%2520informa%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520gerenciais%3A%2520admi
nistrando%252

SILVA, Kátia Cilene Neles da; BARBOSA, Cristiano; CÓRDOVA JUNIOR, Ramiro Sebastião. Sistemas de informações gerenciais.. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492069>

STAIR, Ralph M. e REYNOLDS. Princípios de Sistemas de Informação. 3. ed. -: Cengage Learning, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124107/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

GANZERT, Christian. Gestão da comunicação e da informação.. Rio de Janeiro: SESES, 2016..

Disponível em: <https://repositorio.v2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/854a82e8-3039-4b3c-8893-ece0da571816>>.

GORDON, S.R.; GORDON, J.R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial.. 3.ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2391-5>

JOÃO, Belmiro N. (Org.). Sistemas de Informação.. São Paulo: Pearson, 2012..

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3056/pdf>

KOLBE JÚNIOR, A. Sistemas de segurança da informação na era do conhecimento.. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52012>

LAUDON, Kenneth e LAUDON, Jane. Sistemas de informação gerenciais.. 11. São Paulo: Pearson, 2014.

Disponível em: [https://bv4.digitalpages.com.br/?](https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Sistemas%2520de%2520informa%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520gerenciais%3A%2520admi)

term=Sistemas%2520de%2520informa%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520gerenciais%3A%2520admi
nistrando%2



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA1916 - GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 05/02/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

MARKETING: FUNDAMENTOS E O PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING. CAPTAÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE MARKETING: COLETA DE INFORMAÇÕES, PREVISÃO DE DEMANDA E CONDUÇÃO DE PESQUISA DE MARKETING. CONEXÃO COM OS CLIENTES: CRIAÇÃO DE RELACIONAMENTOS, ANÁLISE DE MERCADOS, IDENTIFICAÇÃO DE SEGMENTOS E SELEÇÃO DE MERCADOS-ALVO. DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE PREÇOS. GESTÃO INTEGRADA DE CANAIS DE MARKETING. COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING.

3.Objetivos Gerais:

Examinar os impactos da gestão estratégica de marketing, para gerar o conhecimento da constante evolução do marketing, suas mudanças, as adversidades e pluralidades e a novas tendências, para criar projetos, gerenciar produtos e serviços e proporcionar uma visão sistêmica com outras áreas da organização e construir relacionamento com os diversos públicos. Avaliar os conceitos centrais do composto de marketing (4Ps), e desenvolver o gerenciamento de marcas, produtos e/ou serviços, preços, canais integrados e comunicação integrada de marketing para criar estratégias de posicionamento da organização e construir cenários mais atraentes para os consumidores, utilizando as modernas tecnologias para aumentar as vendas em várias praças, acompanhando as tendências do mercado e os desejos dos consumidores. Investigar as diferentes técnicas de análise e estudos de mercado, para entender quem é o seu público consumidor, criar estratégias e utilizar novas tecnologias para mensurar e satisfazer as suas necessidades, contemplando diferentes modelos de negócios e compreender as tendências contemporâneas de marketing e de consumo dos prospects (potenciais consumidores) e conexão e relacionamento com os clientes. Aplicar a tecnologia e as ferramentas e mídias digitais, para elevar a marca aos diversos públicos que necessitam dos produtos e serviços, considerando a nova forma de interação social entre pessoas e organizações para alinhar as estratégias e planos de ação aos objetivos organizacionais. Atrair novos clientes e fidelizar os atuais, com a



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

aplicação de novas ideias de inovação, considerando a competição global, as tendências contemporâneas da nova economia digital, para melhorar a relação das organizações com o mercado consumidor e proporcionar o aumento das vendas, do faturamento e lucratividade da organização.

4. Objetivos Específicos:

5. Conteúdos:

1. CONCEITOS DE MARKETING

1.1 EVOLUÇÃO DO MARKETING

1.2 CONCEITOS EM MARKETING

1.3 COMPOSTO DE MARKETING

2. POSICIONAMENTO E VALORES DE MARCA

2.1 EVOLUÇÃO E ORGANIZAÇÃO

2.2 PROPOSIÇÃO DE VALOR

2.3 GESTÃO DE MARCAS (BRANDING)

3. GESTÃO INTEGRADA DE CANAIS DE MARKETING (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

3.1 TIPOS DE CANAIS DE MARKETING E SEUS INTERMEDIÁRIOS

3.2 ESTRATÉGIAS DE DISTRIBUIÇÃO POR CANAIS DE MARKETING

3.3 BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO DE CANAIS E SISTEMAS

4. COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

4.1 PRINCÍPIOS DA COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

4.2 FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

4.3 GERENCIAMENTO DAS PRINCIPAIS ESTRUTURAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

5. MARKETING EM AMBIENTES VIRTUAIS

5.1 A EVOLUÇÃO DO E-COMMERCE

5.2 O PAPEL E AS CARACTERÍSTICAS DAS MÍDIAS SOCIAIS E O RELACIONAMENTO EMPRESA-CLIENTE

5.3 ESTRATÉGIA DE MARKETING DIGITAL

6. SUSTENTABILIDADE E ÉTICA NO MARKETING

6.1 SUSTENTABILIDADE E MARKETING

6.2 MARKETING SOCIAL E MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS

6.3 MARKETING, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

6. Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. Caminhos do marketing uma análise de vertentes mercadológicas.. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/125196/pdf> GREWAL, Dhruv;

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15ª. Ed.. São Paulo: Pearson: Pearson, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168126/pdf>

KOTLER, P; KARTAJAVA; H. SETIAWAN , I. Marketing 4.0, do tradicional ao digital.. 1ª Ed.. São Paulo: Editora Sextante, 2017.

9.Bibliografia Complementar:

KOTLER, P. Armonstrong, G. Princípios de Marketing. 15a Ed.. Rio de Janeiro: Pearson, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22443/pdf>

LAS CASAS. Alexandre Luzzi. Administração de Marketing. 2.. São Paulo: ATLAS, 2010.

RIBEIRO, Lucyara. Estudos avançados no marketing sustentável. São Paulo. São Paulo: Pearson, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/152114/pdf>

YANAZE, Y. Mitsuru. Gestão de marketing e comunicação: avanços e aplicações. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

ZENONE, Luiz Claudio; DIAS, Reinaldo. Marketing Sustentável: Valor Social, Econômico e Mercadológico. São Paulo: Grupo GEN, 2015.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0072 - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 10

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E O AMBIENTE COMPETITIVO. RECRUTAMENTO DE PESSOAL. SELEÇÃO DE PESSOAL . APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO. MANUTENÇÃO DE PESSOAS. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS.

3.Objetivos Gerais:

Analisar o plano estratégico organizacional, seus os objetivos e metas, tomando como base os ambientes interno e externo, para integração da gestão de pessoas às estratégias organizacionais. Planejar políticas de gestão de pessoas em ambientes mutáveis, com base nos valores e necessidades organizacionais e no respeito à diversidade, para promover o desenvolvimento humano e a vantagem competitiva. Criar estratégias e políticas de remuneração, recompensas, benefícios e serviços sociais, com base nos objetivos organizacionais, legislação social e pesquisas, para adequar às provisões de recursos visando a sua sustentabilidade e perenidade do negócio. Definir ações que promovam a qualidade de vida no trabalho e a saúde ocupacional, com base nos estudos contemporâneos e legislação vigente, para a redução do acometimento físico e mental do trabalhador, gerando ambientes saudáveis e produtivos. Avaliar os sistemas de informação de gestão de pessoas, tomando como base indicadores de performance, para acompanhamento, em tempo real, as informações sobre recursos humanos, capital humano e capital intelectual da organização. Planejar o processo de recrutamento e seleção, com base nas técnicas de seleção por competência, para contratação de pessoas com perfis aderentes aos objetivos organizacionais estratégicos.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E O AMBIENTE COMPETITIVO
 - 1.1 TEORIAS ORGANIZACIONAIS E A EVOLUÇÃO DO PAPEL DAS PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES NO AMBIENTE COMPETITIVO E COMPLEXO
 - 1.2 O MODELO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PESSOAS BASEADO EM COMPETÊNCIAS
 - 1.3 DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ATUAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS: A INTERNACIONALIZAÇÃO, A DIVERSIDADE CULTURAL E O PROCESSO DE INCLUSÃO NAS ORGANIZAÇÕES
2. RECRUTAMENTO DE PESSOAL
 - 2.1 MERCADO DE RH X MERCADO DE TRABALHO
 - 2.2 PLANEJAMENTO DE PESSOAL
 - 2.3 DEFINIÇÃO PRÉVIA DAS COMPETÊNCIAS E REQUISITOS
 - 2.4 ESTRATÉGIA E ATRAÇÃO DE TALENTOS
3. SELEÇÃO DE PESSOAL (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
4. APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
 - 4.1 A APLICAÇÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS: A RELEVÂNCIA DO DESENHO DE ORGANIZACIONAL, DESENHO DE CARGOS, ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE CARGOS
 - 4.2 TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES E A EDUCAÇÃO CORPORATIVA COMO FONTE GERADORA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
 - 4.3 GESTÃO DE CARREIRA E PROCESSO DE SUCESSÃO
5. MANUTENÇÃO DE PESSOAS
 - 5.1 REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA
 - 5.2 PLANOS DE BENEFÍCIOS ESPONTÂNEOS E LEGAIS
 - 5.3 PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA LABORAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS
6. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 6.1 APLICAÇÕES DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS: RECURSOS, CAPITAL HUMANO E CAPITAL INTELECTUAL DA EMPRESA
 - 6.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES, MÉTRICAS E INDICADORES PARA SUPORTE E TOMADA DE DECISÃO
 - 6.3 O BALANCED SCORECARD (BSC) E SUAS PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará a sala de aula invertida com aulas presenciais teóricas, atividades práticas e conteúdo digital acessível por meio da Sala Virtual de Aprendizagem (SAVA). Serão adotadas diferentes estratégias no processo de ensino-aprendizagem: aprendizagem por pares ou grupo, aprendizagem baseada em problemas, previamente definidos pelo professor e a aprendizagem baseada em projetos - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas do desafio de entregar como produtos em diferentes momentos da disciplina. Na aprendizagem baseada em projetos, o discente integra diversos conhecimentos, possibilita a troca de saberes, além de desenvolver as habilidades relacionais e o pensamento crítico. Serão utilizados, também: debates estruturados, mapas conceituais, árvore de problemas, giro colaborativo, brainstormings, gamificação e aprendizagem por histórias (Storytelling), estudos de casos, ferramentas digitais e fóruns temáticos. Nessas atividades, serão contempladas a diversidade cultural e o processo de inclusão nas organizações, com ênfase nas características do mercado de trabalho local, visando favorecer uma abordagem contextualizada que



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

contribui para a formação de profissionais comprometidos as demandas regionais. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, através do Webaula, onde o aluno terá acesso ao conteúdo digital da disciplina, poderá resolver questões propostas e explorar conteúdos complementares. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: AV e AVS AV - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será assim composta: Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento das atividades que compõe os 3 pontos: i. Elaboração de uma estratégia de divulgação de vaga em Redes Sociais ii. A atividade contempla as aulas 5, 6 e 7 da disciplina, iii. Deverá ser realizada individualmente e valerá até 3,0 pontos e detalhada ao final da aula 5. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AVS - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CAMACHO, Marcelo. Gestão Estratégica de Pessoas. Rio de Janeiro: SESES, 2016.
Disponível em: Acervo Digital

Dutra, Joel Souza. Gestão de pessoas: realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017.
Disponível em: Acervo Digital

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos. 2. São Paulo: Atlas, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo: Grupo GEN, 2013.
Disponível em: Acervo Digital

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri: Manole, 2014.
Disponível em: Acervo Digital

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. São Paulo: ATLAS, 2016.
Disponível em: Acervo Digital

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Recursos Humanos - Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 16. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0050 - INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 9

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ANÁLISE DE PROBLEMAS, NECESSIDADES E DORES DOS CONSUMIDORES. ANÁLISE DE CENÁRIOS COMPETITIVOS. AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E DIAGNÓSTICO DE FORÇAS E FRAQUEZAS. INOVAÇÃO. ANÁLISE DE ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO. APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE MODELAGEM DE NOVOS NEGÓCIOS.

3.Objetivos Gerais:

Analisar problemas, necessidades e dores dos consumidores, subsidiando a utilização da metodologia Value Proposition Design, para construir propostas de valor que gerem benefícios consistentes. Analisar cenários competitivos, instrumentalizando modelos e ferramentas que permitam identificar oportunidades e ameaças de mercado para o desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Avaliar organizações, suas estratégias, estruturas e modelos de gestão, aplicando instrumentos de diagnóstico organizacional para identificar as forças e fraquezas da empresa e usar essas informações para realizar a análise SWOT. Resolver problemas organizacionais e explorar oportunidades de mercado, sistematizando os tipos, graus, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação, para desenvolver propostas de soluções. Analisar ecossistemas de inovação, identificando os atores participantes e seus respectivos papéis no fomento ao empreendedorismo para estimular a formação de uma cultura empreendedora. Aplicar metodologia Business Model Generation (CANVAS) de modelagem de novos negócios, viabilizando a realização de pitches, a prototipação de produtos e serviços e a testagem de MVPs para validar novos negócios.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. INTRODUÇÃO A PLANOS DE NEGÓCIOS
2. INOVAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
3. ESTUDO DE PRODUTO E MERCADO
4. OPERAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE EMPRESAS

6. Procedimentos de ensino

Para que os objetivos propostos sejam alcançados, a disciplina deve privilegiar, em cada uma das aulas, a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. Nesse sentido, de acordo com as características de cada aula, de seus objetivos e dos conteúdos abordados, poderão ser contempladas: 1. Aprendizagem baseada em projetos - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas do desafio de entregar como produto final da disciplina o CANVAS do modelo de um novo negócio. 2. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários e problemas organizacionais e de mercado. 3. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de ecossistemas de inovação devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica acerca do seu papel no fomento do empreendedorismo. 4. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar os tipos, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação para desenvolverem soluções para problemas organizacionais ou de mercado. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 5. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. 6. Gamificação - aplicativos como o Google Forms, Kahoot, Socrative, Mentimeter, FunRetro e Mindmeister podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos realizados em sala ou em atividades entre aulas, a fim de facilitar e consolidar o aprendizado de conceitos essenciais abordados na disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com uma situação-problema. Essa contextualização deverá abrir espaço para que as características e especificidades locais sejam abordadas, permitindo que os alunos desenvolvam suas competências conectados com as dores, desafios e oportunidades de atuação oferecidas pela região nas quais estejam inseridos. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula ou no período pós-aula (usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais), seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente, e se for o caso, redirecionando suas práticas pedagógicas. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7. Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto pela atribuição de uma NOTA FINAL e contemplará três etapas. Cada uma das etapas está definindo entregas específicas detalhadas abaixo. **PRIMEIRA ENTREGA** - Etapa 1: Entrega do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando os temas 1, 2 e 3, valendo até 3,0 pontos. (a) O grupo de alunos deverá construir uma proposta de valor, utilizando a metodologia Value Proposition Design, dividida em 2 partes: Do lado esquerdo, deverá ser elaborado a criação do mapa de valor (Criadores de Ganhos, Produtos e Serviços, Atributos Analgésicos); Do lado direito, deverá ser elaborado o Entendimento da Necessidade do Cliente (Ganhos, Dores e Atividades do Cliente). O docente deverá avaliar se os discentes conseguiram um alinhamento entre as duas partes, ou seja, o fit



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

de valor. (1,0 ponto) (b) O grupo de alunos deverá realizar uma análise da macroambiente considerando as variáveis políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais dentro de um cenário altamente competitivo próximo à realidade do grupo. Também deverão ser consideradas, durante essa análise do macroambiente, as forças competitivas de Porter. (1,0 ponto) (c) O grupo de alunos deverá realizar um diagnóstico de forças e fraquezas de uma organização, aplicando a ferramenta Análise SWOT. O docente deverá estimular que os discentes pratiquem o cruzamento da SWOT, tendo em vista que pode ser um dos principais determinantes de quais planos de ação serão desenvolvidos para colocar na prática suas estratégias: 1. Estratégia Ofensiva: Pontos Fortes x Oportunidades (SO); 2. Estratégia de Confronto: Pontos Fortes x Ameaças (ST); 3. Estratégia de Reforço: Pontos Fracos x Oportunidades (WO) e 4. Estratégia de Defesa : Pontos Fracos x Ameaças (WT) e contribuirá com a identificação dos fatores limitantes e potencializadores do seu negócio. (1,0 pontos) SEGUNDA ENTREGA - Etapa 2: Entrega do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando o Tema Inovação, valendo até 2,5 pontos. Os grupos deverão apresentar trabalho em formato digital que relacione os tipos de inovação com os produtos/organizações atuantes no mercado. O trabalho consistirá em estabelecer relação entre Inovação e Estratégias organizacionais. Serão avaliados: (a) Os impactos nas marcas das organizações estudadas; (b) As estratégias organizacionais voltadas à inovação; (c) A capacidade de adaptar a estrutura ao modelo de negócio voltado à inovação; (d) Análise dos resultados obtidos pelas organizações estudadas. TERCEIRA ENTREGA - Etapa 3: Entrega da continuidade do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando os produtos trabalhados nos temas 5 e 6, valendo até 4,5 pontos. (a) O grupo de alunos deverá utilizar a ferramenta Brainstorming, obedecendo as regras básicas e definindo o papel do líder, do secretário e dos membros, visando a ideação de uma solução para uma oportunidade identificada e/ou solução de um problema organizacional, de forma que seja possível corrigir o Mapa Mental elaborado (1,0 ponto) (b) O grupo deverá aplicar a ferramenta Business Model CANVAS para planejar um negócio de maneira que, do lado direito do mapa, assim como o cérebro humano, será o lado da EMOÇÃO, em que o grupo deverá pensar nas dores do seu usuário, na Proposta de Valor única que será criada para ele e como devem se relacionar com ele. Já à esquerda, o grupo deverá trabalhar com a RAZÃO, ou seja, momento de pensar sobre atividades, recursos, parceiros e custos. O docente deverá avaliar se a relação entre todas as peças desse mapa deu aos alunos um panorama sobre seu modelo de negócios, além de pistas sobre a sua viabilidade. (1,0 ponto) (c) O grupo deverá aplicar o Protótipo e Minimum Viable Product (MVP) durante a simulação da criação de um modelo de negócios e o docente deverá avaliar se os discentes conseguiram corrigir e validar os protótipos do produto ou serviço concebido bem como avaliar se os alunos desenvolveram corretamente o MVP. (1,0 ponto). (d) O Grupo deverá criar e apresentar um Pitch do modelo de negócio e o docente deverá avaliar se o grupo de alunos atendeu os critérios de elaboração de um Pitch bem como o êxito na venda da proposta de valor através da simulação. (1,5 pontos) Como recomendação, sugere-se que as datas das entregas estejam alinhados ao calendário de realização das outras atividades avaliativas previstas para outras disciplinas. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0 na NOTA FINAL. - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: ACERVO DIGITAL

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean. Empreendedorismo. 9. Porto: Porto Disponível em: ACERVO DIGITAL

SILVA, Alexandre Márcio Melo. Inovação tecnológica e empreendedorismo. 1. Rio de Janeiro: SESES, 2016.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: ACERVO DIGITAL

9. Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 1. São Paulo: MANOLE, 2012.

Disponível em: ACERVO DIGITAL

Dornelas, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Empreende, 2019.

Disponível em: ACERVO DIGITAL

DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Disponível em: ACERVO DIGITAL

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360° - A Prática na Prática. 3. Rio de Janeiro: GEN, 2017.

Disponível em: ACERVO DIGITAL

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática. 1. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

Disponível em: ACERVO DIGITAL



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** GST2057 - INTRODUÇÃO ÀS FINANÇAS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2.2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 2**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

O estudo de Introdução às Finanças refere-se aos conhecimentos introdutórios sobre Educação Financeira, Finanças Pessoais, Finanças Corporativas e Públicas, não havendo exigência de conceitos prévios do aluno. Nesse sentido, a disciplina tem a finalidade de promover os princípios introdutórios norteadores para o planejamento, monitoramento e avaliação do desempenho da situação patrimonial, econômica e financeira de pessoas físicas e jurídicas, como também, de desenvolver a capacidade crítico-analítica do controle orçamentário e da evidenciação patrimonial familiar, bem como compreender o contexto das decisões ligadas ao financiamento, à alocação de recursos e investimentos nas organizações. Em posteriores momentos das disciplinas específicas dos cursos de Gestão, os conceitos abordados pela disciplina Introdução às Finanças serão aplicados de forma abrangente na respectiva área de atuação.

A disciplina de Introdução às Finanças é comum aos cursos da área de gestão oferecidos pela instituição, compondo o eixo de conhecimentos gerais, pois saber como ganhar, gastar, poupar e investir o dinheiro impacta diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Sendo assim, o controle dos recursos, a consciência de suas decisões e eficiência no uso da renda pode contribuir para a construção de patrimônio e a independência financeira do indivíduo, para sua realização pessoal e, consequentemente, contribuir para uma sociedade sustentável economicamente e saudável emocionalmente. A partir do entendimento dos conceitos aplicados às finanças pessoais, pode-se estabelecer uma conexão com as finanças corporativas, aproximando os futuros gestores profissionais à linguagem praticada no mundo dos negócios.

Quanto ao exercício profissional, esta disciplina indica um conhecimento preliminar e interdisciplinar para a compreensão das aplicações dos conceitos de Finanças Pessoais e Gestão Orçamentária no ambiente corporativo, entendendo a relevância do Sistema Financeiro Nacional, o impacto da variável Juros e dos Riscos Financeiros nas decisões inerentes à sua área de atuação.

2.Ementa:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aspectos Gerais do Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional. Finanças Pessoais e Educação Financeira. Finanças Corporativas. Decisões Financeiras.

3. Objetivos Gerais:

Compreender os conceitos relacionados a quantificação, gerenciamento e controle das informações financeiras aplicados às Finanças Pessoais e Finanças Corporativas.

4. Objetivos Específicos:

Conhecer os aspectos gerais do Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.
Compreender os conceitos de Finanças Pessoais e de Educação Financeira.
Estabelecer relações entre as Finanças Pessoais e Finanças Corporativas.

Identificar as decisões financeiras na gestão organizacional.

5. Conteúdos:

UNIDADE 1 - MOEDA, RENDA, POUPANÇA E INVESTIMENTOS

1.1 Conceito, evolução e função da Moeda

1.2 Taxa de juros: conceitos e modalidades

1.3 Rendas, investimento e poupança

1.3.1 A relação entre risco e retorno

1.3.2 Perfil de investidores

1.4 Intermediações financeiras

1.4.1 Agentes Econômicos

1.4.2 Instituições Financeiras do Mercado de Crédito e de Capitais

UNIDADE 2 - FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

2.1 Conceitos de Finanças Pessoais e Educação Financeira

2.2 Composição do Orçamento Familiar

2.2.1 Definição de ganhos (entrada de dinheiro) e reserva financeira

2.2.2 Gastos fixos e Gastos variáveis

2.3 Planejamento Financeiro: curto, médio e longo prazo

2.3.1 Etapas do Planejamento Financeiro

2.3.2 Financiamentos, projetos e aposentadoria

2.4 Controle Orçamentário: Realizado X Orçado

UNIDADE 3 - FINANÇAS CORPORATIVAS

3.1 Conceitos de Finanças Corporativas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3.2 Aspectos econômicos e financeiros dos negócios

3.3 Os objetivos e impactos das decisões financeiras para as organizações

3.4 Teoria da Agência e Governança Corporativa

UNIDADE 4 - DECISÕES FINANCEIRAS DE CURTO E LONGO PRAZO

4.1 Orçamento Empresarial

4.2 Dinâmica das decisões financeiras:

4.2.1 Origem dos recursos financeiros

4.2.2 Aplicação dos recursos financeiros

4.3 Controle Orçamentário: Realizado X Orçado

4.4 Avaliação de desempenho financeiro

6.Procedimentos de ensino:

Os procedimentos de ensino precisam garantir a intervenção ou participação do aluno na forma de interação com o professor, com os demais estudantes e com o conteúdo. Como exemplo de metodologias ativas, podem ser citadas a "sala de aula invertida"; o método colaborativo ou de trabalho em grupo (desenvolvimento de tarefas e atividades propostas nos roteiros de estudo e/ou pelo professor por meio da cooperação, dinâmicas de grupo, seminários, debates, "tempestade cerebral", resolução de problemas, etc.); o método de projetos (desenvolvimento de pesquisa ou projetos, estudo de caso, visitas técnicas, práticas etc.), entre outros.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 será composta de etapas, em um conjunto de avaliações somativas. Devem compor as etapas:

A) TRABALHO 1 (INDIVIDUAL): GAME VIDA FINANCEIRA - VALE 5,0 PONTOS

Etapas do Trabalho:

1. Realizar o game;

O game é visualizado no SAVA.

O aluno irá escolher um personagem de acordo com a sua preferência (1. Ágatha; 2. Mário; 3. Melissa;



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Rafael; 5. Douglas; 6. Mariana)

2. Apresentar o resultado do game (incluir o print da tela) e emitir um relatório contendo:

(a) As lições apreendidas sobre a relevância do equilíbrio financeiro e do equilíbrio emocional nas finanças pessoais de acordo com o game realizado e como esta experiência impactou a sua percepção em relação aos temas abordados na atividade.

(b) A aplicação da função da Contabilidade no registro, controle e tomada de decisões sobre aquisição/baixa de ativos; evolução do Endividamento, Composição do Patrimônio e Orçamento Mensal tanto para as Finanças Pessoais, como também, para as Finanças Corporativas.

Sugere-se que após as entregas dos relatórios sobre o Game Vida Financeira, o docente realize um debate com apresentação dos grupos e como mediador da metodologia ativa, demonstre a relevância da Contabilidade na mensuração, controle e gestão do Patrimônio no processo decisório das organizações (Conceito e Finalidade do Patrimônio), bem como, debater com a turma sobre a aplicabilidade da Contabilidade (Campo de Aplicação, Usuários das Informações Contábeis), Equação Fundamental da Contabilidade, Situação Líquida e Origem e Aplicação de Recursos.

O modelo de Relatório do Game Vida Financeira para realização desta atividade encontra-se disponível no SAVA.

Sugere-se que após as entregas dos relatórios sobre o Game Vida Financeira, o docente realize um debate abordando os assuntos mais relevantes destacados nas atividades.

B) TRABALHO 2 (EM GRUPO): ELABORAÇÃO DE UMA PESQUISA SOBRE TRÊS TIPOS DE INVESTIMENTOS - VALE 5,0 PONTOS

Com base nos conteúdos abordados pela disciplina até a oitava aula, cada grupo (de no mínimo 4 e no máximo 8 integrantes) deverá elaborar um relatório, fruto pesquisa realizada através de diversos meios de comunicação, detalhando informações sobre três modalidades de investimentos distintas. No relatório deve constar as seguintes informações:

- Os tipos e as características dos investimentos escolhidos;
- Os desempenhos (retornos) observados no período de estudo;
- O nível de exposição ao risco considerado nas opções de investimentos;
- O perfil de investidor aderente aos produtos analisados.

AV1 - NOTA = Soma dos Trabalhos Realizados = (A + B)

As avaliações AV2 e AV3 serão elaboradas pelo professor a partir de todo o conteúdo estudado durante a disciplina.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018066/cfi/6/2!/4/2@0.00:0>

GITIMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios da Administração Financeira. 14. São Paulo: Pearson, 2017.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151472/pdf>

Martins, André Luís da Cunha. Gerenciamento orçamentário. Rio de Janeiro: SESES, 2019.
Disponível em: Livro Proprietário

9. Bibliografia Complementar:

BRITO, Osias. Guia prático de economia e finanças. São Paulo: Saraiva, 2016.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0103-6/cfi/0!/4/2@100:0.00>

DESSEN, Marcia. o que fazer com meu dinheiro. São Paulo: Trevisan, 2015.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519714/cfi/0!/4/2@100:0.00>

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014099/cfi/0!/4/2@100:0.00>

GIACOMELLI, Giancarlo. Governança Corporativa. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021693/cfi/0!/4/2@100:0.00>

SANTOS, José Odílio dos. Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático. São Paulo: Atlas, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485741/cfi/0!/4/2@100:0.00>

SILVA, André Luiz Carvalho da. Governança Corporativa e Sucesso Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220492/cfi/0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** ARA0104 - LIDERANÇA E COACHING**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 6**Vigência:** 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Introdução à liderança. Modelos tradicionais e contemporâneos de liderança. Autoconhecimento para a gestão e liderança. Liderança para alto desempenho. Diagnóstico de competências individuais. Elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual.

3.Objetivos Gerais:

- articular o autoconhecimento do seu perfil individual com os desafios do exercício da liderança, usando ferramentas de autodiagnóstico para identificar as competências e habilidades críticas para o seu contexto profissional; - argumentar sobre o processo de liderança, analisando e sistematizando os diferentes tipos de gestão e poder para apontar o impacto sobre as atitudes e o desempenho das equipes de trabalho; - analisar os diferentes estilos de liderança, baseando-se na fundamentação das teorias desenvolvidas, para aplicar práticas estruturadas que possam impactar positivamente o desempenho das equipes e favoreçam o alcance dos resultados; - identificar as melhores práticas de liderança a partir de ações de benchmarking, para ampliar as possibilidades de inclusão, igualdade de direitos, e respeito à diversidade e ao multiculturalismo; - examinar a necessidade de utilização das técnicas de coaching, analisando diferentes contextos individuais e organizacionais para sugerir sua aplicação e estabelecer com o coachee um processo de mudança planejada; - desenvolver o próprio perfil de competências, aplicando a ferramenta PAT PERFIL para identificar suas fragilidades e potencialidades individuais; - elaborar um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), usando metodologia apropriada para identificar os principais gaps e potenciais na proposição de objetivos e ações de melhoria a serem empreendidas.

4.Objetivos Específicos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5. Conteúdos:

1. INTRODUÇÃO À LIDERANÇA
 - 1.1 FUNDAMENTOS DE LIDERANÇA, GESTÃO E PODER
 - 1.2 LIDERANÇA ÉTICA E LIDERANÇA SERVIDORA
 - 1.3 PRÁTICAS DA LIDERANÇA
2. MODELOS CONTEMPORÂNEOS DE LIDERANÇA
3. MODELOS TRADICIONAIS DE LIDERANÇA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

6. Procedimentos de ensino

A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. 1. Aprendizagem baseada em projetos - os alunos devem ser envolvidos nas etapas relacionadas à realização do autodiagnóstico de competências usando a ferramenta PAT PERFIL, e nos procedimentos necessários para elaboração e entrega do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), produto final da disciplina. 2. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada na análise dos resultados obtidos com a aplicação das ferramentas de autodiagnóstico que permitem a identificação de seu perfil individual. 3. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar por meio da elaboração de resenhas ou apresentações, os debates acerca dos diferentes estilos de liderança, das habilidades inerentes a cada tipo de comportamento do líder empregado em diferentes situações organizacionais e do emprego da técnica de coaching em diferentes contextos individuais e organizacionais. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 4. Sala de aula invertida - os alunos devem ser orientados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. 5. Gamificação - aplicativos como o Google Forms, Kahoot, Socrative, Mentimeter, FunRetro e Mindmeister podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos realizados em sala ou em atividades entre aulas, a fim de facilitar e consolidar o aprendizado de conceitos essenciais abordados na disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com a preleção do professor, contextualizando os temas a serem abordados em cada aula, explicando os objetivos a serem alcançados e realizando a necessária exposição teórico-conceitual quando necessário. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula e no período pós-aula, usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais, seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente, e se for o caso, redirecionando suas práticas pedagógicas. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7. Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação oficial se dá através de NOTA FINAL ÚNICA, estabelecida ao fim do semestre. Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: As avaliações poderão ser realizadas por meio de atividades teóricas e/ou práticas, e realização de projetos ou trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades da disciplina, permitindo desta forma avaliar a evolução do aluno no desenvolvimento das competências e na construção do conhecimento alvo da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos e uma delas deverá estar vinculada ao crédito digital no valor de 2,5 (dois e meio pontos). A atividade principal de avaliação para a composição da Nota Final (NF) será realizada de forma individual, valerá até 7,5 (sete pontos e meio), deverá ser divulgada na aula 8, e constará das seguintes etapas: a) Acesso à ferramenta de mapeamento de competências disponibilizada pelo professor; b) Preenchimento do formulário respondendo ao questionário que liberará cada Relatório/Mapa de Competências; c) De posse do seu Relatório - usando como base as aulas trabalhadas pelo professor sobre o mapeamento de competências - cada aluno deverá identificar aquelas que precisará desenvolver, a partir das próprias perspectivas; d) A partir desta identificação, o aluno deverá elaborar o Plano de Desenvolvimento Individual - PDI, segundo as orientações dadas pelo professor durante a aula sobre este assunto; e) Na aula 15, o aluno deverá entregar o seu Relatório em conjunto com o PDI, para análise, atribuição de valor e feedback dado pelo professor. A segunda atividade da avaliação que será detalhada na aula 12, também será realizada de maneira individual, valerá até 2,5 (dois pontos e meio) na composição da Nota Final, e deverá ser desenvolvida da seguinte maneira: a) O aluno (individualmente) deverá realizar uma pesquisa de campo em empresas da sua região (ou pela internet), identificando Dicas Práticas de Liderança, à luz do conteúdo digital trabalhado pela disciplina; b) O resultado desta pesquisa deverá se transformar em um Relatório descritivo (mínimo 3 laudas), indicando as empresas pesquisadas informando sobre o tamanho/porte e segmento de atuação e as dicas práticas identificadas; c) Ao tecer suas considerações finais no Relatório, o aluno deverá apresentar suas análises críticas a partir das dicas pesquisadas, estabelecendo associações com o conteúdo da disciplina, e pontuando as vantagens e desvantagens para os envolvidos no processo; d) O produto desta atividade deverá ser entregue ao professor na aula 15. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. Liderança e Desenvolvimento de Equipes. 1. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49425/pdf>

LOTZ, Érika Gisele; GRAMMS, Lorena. Coaching e Mentoring. 1. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6525/pdf>

MANDELLI, Pedro; LORIGGIO, Antônio. Liderando para alta performance. 1. Petrópolis: Vozes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155420/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

JUCÁ, Fernando. Academia de liderança: como desenvolver sua capacidade de liderar. 1. Campinas: Papirus, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3687/pdf>

KYRILLOS, Leny; SARDENBERG, Carlos Alberto. Comunicação e Liderança. 1. São Paulo: Contexto, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173126/pdf>

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. São Paulo: Pearson Education, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/10202/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

SELMAN, Jim. Liderança. 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3276/pdf>

TESTA, Jean-Pierre. Coleção caixa de ferramentas - Liderança. 1. São Paulo: Saraiva, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131440/cfi/0!/4/4@0.00:67.3>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0001 - LÍNGUA PORTUGUESA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 6

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

LINGUAGEM E LÍNGUA - CONCEITOS. NORMA CULTA E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA. TEXTO E DISCURSO. DIFICULDADES GRAMATICAIS. A LÍNGUA NO AMBIENTE PROFISSIONAL.

3.Objetivos Gerais:

- Investigar a Língua Portuguesa em todos os processos comunicativos, observando as demandas concernentes ao mercado de trabalho e ao universo acadêmico para desenvolver a capacidade comunicativa oral e escrita; - Aplicar a norma culta da Língua Portuguesa de maneira hábil, desenvolvendo competências específicas, para aprimorar cada vez mais a escrita e a expressão acadêmica e profissional; - Examinar as variações linguísticas concernente ao próprio meio, refletindo sobre a dinâmica do processo comunicativo, a fim de não veicular preconceitos linguísticos, mas, ao contrário, legitimar as expressões variadas; - Produzir textos e discursos de modo compatível com as necessidades comunicativas do ambiente acadêmico, melhorando a comunicação oral, bem como dando mais coesão e coerência à escrita, para melhor se inserir nas demandas do mercado de trabalho e da vida acadêmica.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. LINGUAGEM E LÍNGUA - CONCEITOS

1.1 LINGUAGEM VERBAL E NÃO-VERBAL

1.2 PRINCIPAIS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM

1.3 IMPLICAÇÕES LINGUÍSTICAS NO USO DO PORTUGUÊS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. NORMA CULTA E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

2.1 TIPOS E MANIFESTAÇÕES DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO PORTUGUÊS

2.2 NORMA CULTA E SUAS IMPLICAÇÕES NO USO DO PORTUGUÊS

2.3 NORMA CULTA X NORMA POPULAR

3. TEXTO E DISCURSO

3.1 DIFERENÇAS ENTRE OS CONCEITOS DE TEXTO E DISCURSO

3.2 TEXTO E DISCURSO NA PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3 GÊNEROS TEXTUAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESCRITA/LEITURA

4. DIFICULDADES GRAMATICAIS

4.1 DIFICULDADES ORTOGRÁFICAS

4.2 GRAFIA E SENTIDO CORRETOS DE PALAVRAS E EXPRESSÕES

4.3 CONCORDÂNCIA E REGÊNCIA

5. A LÍNGUA NO AMBIENTE PROFISSIONAL

5.1 A COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL E OFICIAL: CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM

5.2 COESÃO E COERÊNCIA NA LINGUAGEM FORMAL

5.3 VÍCIOS DE LINGUAGEM MAIS COMUNS NO AMBIENTE PROFISSIONAL

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CASTILHO, Célia Moraes de. Fundamentos sintáticos do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3476>

COSTA, Elenice Alves da. Guia prático da nova ortografia. São Paulo: Contexto, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/4012>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ELIAS, V. M.; CASTILHO, A. T. de. Pequena Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/24365>

GOMES, Maria Lúcia de Castro. Língua portuguesa: história e formação. Curitiba, PR: Intersaberes, 2021.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/214458>

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1263>

SILVA, Daniel Reis; HENRIQUES, Márcio Simeone (org.). Públicos em movimento: comunicação, colaboração e influência na formação de públicos. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2022.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/214125>

9. Bibliografia Complementar:

CORREA, Vanessa Loureiro et al. Língua portuguesa: elementos essenciais e acessórios para análise sintática. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193482>

ELIAS, Vanda Maria. Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3456>

LUCCHESI, Dante. Língua e sociedade partidas. São Paulo: Contexto, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31221>

MACHADO, Nílson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana: verdade, coerência, comunicação, argumentação. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/214103>

RIBEIRO, Tammy; CALDAS, Silvia Dias. Neurociência da linguagem. São Paulo: Contentus, 2021.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187456>

SUASSUNA, Livia. Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática. Campinas: Papyrus, 2022.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204327>

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (org.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2009.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1256>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA2078 - MARKETING DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 02/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

DEFINIÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO MARKETING DE PRODUTOS E SERVIÇOS. COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM PRODUTOS E SERVIÇOS. GESTÃO DA QUALIDADE EM PRODUTOS E SERVIÇOS. DIFERENCIAIS COMPETITIVOS EM PRODUTOS E SERVIÇOS. DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DO COMPOSTO DE MARKETING DE PRODUTOS E SERVIÇOS. RELACIONAMENTO COM O CLIENTE EM SERVIÇOS.

3.Objetivos Gerais:

Analisar o processo de marketing de produtos e serviços da organização, por meio dos principais conceitos e ferramentas utilizados na gestão dos negócios, para elaborar estratégias de captação, relacionamento e fidelização de clientes. Avaliar o comportamento do consumidor em relação à aquisição de produtos e serviços, buscando mapear suas necessidades e desejos, para proporcionar experiências de valor ao cliente. Desenvolver projetos voltados à conquista e retenção de clientes, considerando os diferentes nichos e perfis de consumo, para construir estratégias de relacionamentos duradouros junto aos potenciais consumidores. Interpretar as relações entre produto, serviço e marca, destacando a necessidade de constante inovação em mercados altamente competitivos, para definir estratégias de posicionamento nesses mercados.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. COMPORTAMENTO DE COMPRA DO CONSUMIDOR
2. DEFINIÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO MARKETING DE BENS E SERVIÇOS
3. GESTÃO DA QUALIDADE EM BENS E SERVIÇOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. RELACIONAMENTO COM O CLIENTE EM SERVIÇOS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem tem como base uma situação problema relevante que faça parte da rotina profissional do curso, presente nos conteúdos digitais que o aluno estuda no ambiente virtual de aprendizagem - a Sala de Aula Virtual, acessível de forma remota no horário que melhor lhe convier. Nos encontros presenciais, caberá ao Orientador Educacional ouvir os alunos, responder questionamentos sobre os temas de aprendizagem por meio de fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final de cada aula, os alunos realizam atividades verificadoras da aprendizagem que acontecem, também, em sua Sala de Aula Virtual. Esta avaliação formativa semanal contribuirá para que os alunos possam acompanhar sua jornada de aprendizagem a cada semana, usando recursos educacionais que estimulam a autonomia e autogestão.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): - AV1 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica. - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos, sendo 1,5 pontos cada uma, que serão realizadas na 6ª e na 7ª semana, em equipes (conforme critério de divisão estabelecido pelo professor). Detalhamento a seguir: - 6ª semana (1,5 pontos): a partir da exibição do vídeo ?O que é experiência do cliente?, os grupos escolherão uma empresa, pesquisarão a respeito dela e farão uma apresentação em formato de seminário, contemplando os conceitos de jornada do cliente e explicando de que forma tal empresa soube segmentar seu mercado-alvo, despertando uma percepção positiva em seus clientes. Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=C86nivlFvOc&feature=emb_logo. - 7ª semana (1,5 pontos): a partir da exibição do vídeo de um consumidor, revoltado, que quebra a geladeira na porta da loja onde a comprou, o professor pedirá que os grupos analisem o vídeo sob cada um dos fatores determinantes da qualidade: confiabilidade, responsabilidade, segurança, empatia, e elementos tangíveis. Em formato de seminário, devem debater onde estão os erros da empresa em relação à qualidade dos serviços prestados. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Fe9ZB7B7EpQ> A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato Prova Nacional Integrada - PNI de 0 a 10,0. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CABRAL, Hector Felipe. Estratégias de Marketing Digital. Curitiba: Contentus, 2020.
Disponível em: Acervo digital

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2019.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: Acervo digital

LOVELOCK, Christopher H. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Disponível em: Acervo digital

9. Bibliografia Complementar:

GARCIA, Janaina Leonardo. Marketing de serviços e varejo. São Paulo: Pearson, 2015.

Disponível em: Acervo digital

JUNIOR, Achiles Batista Ferreira; AZEVEDO, Ney Queiroz de. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0.. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Disponível em: Acervo digital

KELLER, Kevin; MACHADO, Marcos. Gestão Estratégica de Marcas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006.

Disponível em: Acervo digital

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

Disponível em: Acervo digital

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin. Marketing Essencial: Conceitos, Estratégias e Casos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível em: Acervo digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0149 - MARKETING 4.0

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 5

Vigência: 09/08/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

CULTURA DA CONVERGÊNCIA. DO TRADICIONAL AO DIGITAL. ESTRATÉGIAS E TÁTICAS 4.0. NEGÓCIOS NA ERA DIGITAL.

3.Objetivos Gerais:

Produzir conteúdo para o Marketing 4.0, embasando-o na estrutura técnica que forma as principais plataformas digitais, para alimentar as mídias digitais e dialogar com os novos consumidores. Criar projetos de gestão e monitoramento para campanhas digitais, considerando as métricas produzidas na web, para compreender o engajamento de projetos, produtos e serviços. Coletar os dados produzidos em projetos específicos no Marketing 4.0, realizando a coleta por sistemas automatizados, para a apuração, análise e interpretação da nova jornada de consumo. Analisar e interpretar os dados produzidos, em projetos específicos, no Marketing 4.0, considerando aspectos técnicos e estruturais, para desenvolvimento de estratégias. Definir estratégias de atuação, considerando as transformações midiáticas e seus impactos na sociedade, para promover melhorias na interação entre a organização e seu público-alvo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. DO TRADICIONAL AO DIGITAL
1.1 TENDÊNCIAS E PARADIGMAS
1.2 MARKETING 4.0

2. ESTRATÉGIAS E TÁTICAS 4.0



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 2.1 O NOVO COMPORTAMENTO E AS EXIGÊNCIAS DOS CLIENTES
- 2.2 AS NOVAS MANEIRAS DE UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA A INTERAÇÃO COM O CLIENTE E A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES
- 2.3 AS FERRAMENTAS DIGITAIS PARA A RELAÇÃO COM O CLIENTE E O MERCADO ONLINE

3. MARKETING EM AMBIENTES VIRTUAIS

4. NEGÓCIOS NA ERA DIGITAL

4.1 OS FUNDAMENTOS DO E-BUSINESS

4.2 A IMPORTÂNCIA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

4.3 AS APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIÊNCIA DE DADOS PARA NEGÓCIOS DIGITAIS

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disponível em: acervo digital

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0 do Tradicional ao digital. São Paulo: Sextante, 2017.

Disponível em: acervo digital

READE, D. V., MOLA, J., ROCHA, M., S.L.I.D.O. Marketing: Novas tendências. 1. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disponível em: acervo digital

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ASSAD, Nancy. Marketing de Conteúdo - Como Fazer sua Empresa Decolar no Meio Digital. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em: acervo digital

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019.

Disponível em: acervo digital

LIMEIRA, Vidigal, T. M. Marketing B2B. 2. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disponível em: acervo digital

SAMARA, Beatriz S. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Pearson/ Prentice-Hall, 2015.

Disponível em: acervo digital

TURCHI, Sandra R. Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: acervo digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** ARA0012 - MATEMÁTICA EMPRESARIAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 7**Vigência:** 09/08/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A MATEMÁTICA DO DIA A DIA; GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS; APROFUNDAMENTO DE FUNÇÕES; APLICAÇÕES;

3.Objetivos Gerais:

Examinar as possibilidades de soluções pertinentes aos problemas organizacionais, por meio de uma visão sistêmica e com base nas regras e fundamentos da Matemática, para desenvolver cálculos adequados à solução dessas questões. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre fenômenos organizacionais, através das bases matemáticas presentes nas relações formais e causais, para propor soluções diante dos diferentes problemas e contextos organizacionais. Resolver os problemas de gestão em seus diferentes níveis, utilizando bases, conceitos e formulações matemáticas, para intervir positivamente nos processos operacionais, gerenciais e estratégicos das organizações. Identificar padrões e tendências, através dos dados obtidos por meio de pesquisas ou observações realizadas, para realizar intervenções a partir resultados encontrados. Analisar as variações dos modelos de produção e dinâmicas de mercado, com base nos fundamentos da ciência econômica e no estudo das funções, para otimizar os resultados da organização. Calcular taxas de variação médias entre duas grandezas. Relacionar as taxas de variação em gráficos com períodos de crescimento e decréscimo. Interpretar as funções custo, receita e lucro e analisar seus gráficos. Analisar, através de funções, a demanda e a oferta de produtos a partir do preço praticado.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A MATEMÁTICA DO DIA A DIA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 EQUAÇÕES
- 1.2 RAZÃO, PROPORÇÃO E PORCENTAGEM
- 1.3 REGRA DE TRÊS
- 1.4 JUROS SIMPLES E COMPOSTOS

- 2. GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS
 - 2.1 INTERVALO
 - 2.2 PONTOS NO PLANO
 - 2.3 GRÁFICO
 - 2.4 PONTOS NOTÁVEIS

- 3. APROFUNDAMENTO DE FUNÇÕES
 - 3.1 DOMÍNIO, IMAGEM E CONTRADOMÍNIO
 - 3.2 TIPOS DE FUNÇÕES
 - 3.3 FUNÇÕES CRESCENTES E DECRESCENTES
 - 3.4 FUNÇÕES PERIÓDICAS

- 4. APLICAÇÕES DE FUNÇÕES.
 - 4.1 TAXAS DE VARIAÇÃO MÉDIAS
 - 4.2 TAXAS DE VARIAÇÃO EM GRÁFICOS
 - 4.3 FUNÇÕES CUSTO, RECEITA E LUCRO
 - 4.4 DEMANDA E A OFERTA DE PRODUTOS

6. Procedimentos de ensino

A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. 1. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários e problemas organizacionais e de mercado. 2. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de inovação devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica acerca do seu papel no fomento do empreendedorismo. 3. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar os tipos, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação para desenvolverem soluções para problemas organizacionais ou de mercado. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 4. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. 5. Gamificação - aplicativos como o Kahoot podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos que facilitam o aprendizado de conceitos básicos da disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com a preleção do professor, contextualizando os temas a serem abordados em cada aula, explicando os objetivos a serem alcançados e realizando a necessária exposição teórico-conceitual quando necessário. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula ou no período pós-aula (usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais), seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

O instrumento de avaliação contemplará questões capazes de avaliar as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio da prova de AV, com valor de 0,0 (zero) a 10 (dez). Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS, com valor de 0,0 (zero) a 10 (dez). Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; -- frequentar, no -mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

Araujo, Luciana Maria Margoti; Ferraz, Mariana Sacrini Ayres; Loyo, Tiago; Stefani, Rafael. Fundamentos de Matemática. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. . Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. Rio de Janeiro: Saraiva, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

BONAFINI, Fernanda Cesar. Matemática. Brasil: Pearson, 2011.

Disponível em: Acervo Digital

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Brasil: Intersaberes, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração. 6. Brasil: Pearson, 2010.

Disponível em: Acervo Digital

LIMA, Mário Luiz Alves de. Matemática Básica. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira; ROCHA, Alex. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: IBPEX, 2013.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0106 - MERCADO FINANCEIRO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

MERCADOS FINANCEIROS. SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL. O MERCADO DE CRÉDITO. MERCADO DE CAPITAIS E DESINTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA. O MERCADO CAMBIAL.

3.Objetivos Gerais:

Avaliar diferentes produtos negociados pelas instituições financeiras, considerando suas características e o ambiente econômico no qual se insere a organização ou o próprio indivíduo, para tomar decisões racionais de investimento e financiamento. Decidir sobre quais as melhores alternativas de captação e aplicação de recursos financeiros, segundo critérios racionais e métodos quantitativos adequados, para impactar positivamente o desempenho financeiro da organização. Analisar os riscos, considerando cenários que levem em conta o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, taxas de juros e de câmbio, para elaborar estratégias de atuação alinhadas às necessidades organizacionais. Calcular e divulgar indicadores, com base em informações econômicas, financeiras e por meio de dispositivos eletrônicos e digitais, para suportar a tomada de decisão.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. MERCADOS FINANCEIROS

1.1 OS OBJETIVOS, COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS FINANCEIROS

1.2 OS PRINCIPAIS TIPOS DE INSTITUIÇÕES E PRODUTOS DOS MERCADOS FINANCEIROS

2. SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

2.1 A ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN) E DAS INSTITUIÇÕES



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MONETÁRIAS E NÃO MONETÁRIAS**2.2 AS INSTITUIÇÕES NORMATIVAS DO SFN****2.3 AS INSTITUIÇÕES SUPERVISORAS DO SFN****3. O MERCADO DE CRÉDITO****3.1 O FUNCIONAMENTO E A IMPORTÂNCIA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E DO MERCADO DE CRÉDITO****3.2 OS DIFERENTES ATORES DO MERCADO DE CRÉDITO E SUAS FORMAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AOS AGENTES SUPERAVITÁRIOS****3.3 PRODUTOS BANCÁRIOS****4. MERCADO DE CAPITAIS E DESINTERMEDIÇÃO FINANCEIRA****4.1 FUNCIONAMENTO, OS ATORES, OS PRODUTOS E AS FORMAS DE NEGOCIAÇÃO NO MERCADO DE CAPITAIS****4.2 AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E RISCOS ENVOLVIDOS NO MERCADO DE TÍTULOS****4.3 AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS MERCADOS DE AÇÕES E DE DERIVATIVOS****5. O MERCADO CAMBIAL****5.1 FUNCIONAMENTO DO MERCADO CAMBIAL****5.2 AS TAXAS DE CÂMBIO PARA CONVERSÃO DE VALORES MONETÁRIOS****5.3 OS DIFERENTES REGIMES CAMBIAIS****6.Procedimentos de ensino:**

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5ª aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos, efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional.

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

8. Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 14. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

BRITO, Osias Santana de. Mercado Financeiro. 3. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
Disponível em: Acervo Digital

CARRETE, Liliam Sanchez. Mercado Financeiro Brasileiro. São Paulo: Atlas, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

[Org.] IZIDORO, Cleyton. Mercado de Capitais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
Disponível em: Acervo Digital

[Org.] PINHEIRO, Juliano Lima. OLIVEIRA, Virginia Izabel de. Gestão de Riscos no Mercado Financeiro. 1. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Investimentos no mercado financeiro usando a calculadora HP 12C. São Paulo: ATLAS, 2019.

KERR, Roberto Borges. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Pearson, 2011, 2011.
Disponível em: Acervo Digital

SELAN, Beatriz. Mercado financeiro. Rio de Janeiro: SESES, 2014.
Disponível em: Repositório



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** ARA1517 - MÉTODOS QUANTITATIVOS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 1**Vigência:** 25/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

RETAS E PLANOS Vetores e Espaços Vetoriais Matrizes e Determinantes Sistemas de Equações e Transformações Lineares A PESQUISA OPERACIONAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À DECISÃO Aplicações da programação linear

3.Objetivos Gerais:

Compreender o conceito, a origem e as aplicações da Pesquisa Operacional para fins de apoio ao processo de tomada de decisão na atuação como gestor, em especial, na solução de problemas complexos.. Discutir os problemas clássicos de programação linear a fim de entender a técnica de modelagem e a importância desse campo do conhecimento, essencial para a sua formação e atuação no processo de decisão de problemas complexos.. Dominar a técnica da dualidade facilitará solução de problemas complexos de programação linear. Por sua vez, a análise de sensibilidade o ajudará a responder a diversas questões gerenciais, relacionadas a solução de problemas de programação linear, incerteza ou erros de estimativa quanto aos coeficientes do modelo.. Dominar a solução de problemas de programação linear, seja por meio do método simplex, ou pela utilização de softwares, permitirá que você aplique a técnica de modelagem no processo de decisão de problemas complexos de diversas origens, em especial em sua atuação profissional. Definir e aplicar sistemas lineares e transformações lineares no plano.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A PESQUISA OPERACIONAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À DECISÃO

1.1 CONCEITOS GERAIS DE PESQUISA OPERACIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

TOMADA DE DECISÃO

1.2 AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES DE UM MODELO DE PROGRAMAÇÃO LINEAR

1.3 O MÉTODO GRÁFICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE PROGRAMAÇÃO LINEAR

2. APLICAÇÕES DA PROGRAMAÇÃO LINEAR

2.1 A TÉCNICA DE MODELAGEM EM PROBLEMAS CLÁSSICOS DE PROGRAMAÇÃO LINEAR

2.2 A TÉCNICA DE MODELAGEM NOS PROBLEMAS DE TRANSPORTE E TRANSBORDO

2.3 A TÉCNICA DE MODELAGEM EM PROBLEMAS DE ALOCAÇÃO

3. DUALIDADE E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

3.1 A DUALIDADE PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE PROGRAMAÇÃO LINEAR

3.2 A SENSIBILIDADE DA SOLUÇÃO OBTIDA PARA PROBLEMAS DE PROGRAMAÇÃO LINEAR EM RELAÇÃO À INCERTEZA OU ERROS DE ESTIMATIVA QUANTO AOS COEFICIENTES DO MODELO

4. MÉTODO SIMPLEX

4.1 EMPREGAR O MÉTODO SIMPLEX PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE PROGRAMAÇÃO LINEAR

4.2 APLICAR O SOLVER PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE PROGRAMAÇÃO LINEAR

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BARBOSA, Marcos Antonio. Iniciação à Pesquisa Operacional no Ambiente de Gestão (Biblioteca Virtual).. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30383>

COLIN, Emerson C. Pesquisa operacional : 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas (Minha Biblioteca).. 2. SÃO PAULO: ATLAS, 2018.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014488/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

SILVA, Ermes Medeiros da. Pesquisa Operacional para os Cursos de Administração e Engenharia: Programação Linear: Simulação (Minha Biblioteca).. 5. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013559/cfi/6/10!/4/2@0:0>

9. Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional : métodos e modelos para análise de decisões (Minha Biblioteca).. 5. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014488/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

BEZERRA, Cícero Aparecido. Técnicas de planejamento, programação e controle de produção e introdução à programação linear (Biblioteca Virtual).. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6598>

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões (Minha Biblioteca).. 5. Rio de Janeiro: LTC

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630494/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório (Minha Biblioteca).. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128068/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

PEREIRA, Adriano Toledo. Métodos quantitativos aplicados à contabilidade (Biblioteca Virtual).. 9. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22490>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** ARA0002 - PENSAMENTO COMPUTACIONAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 6**Vigência:** 19/07/2024 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

Introdução aos princípios fundamentais da computação. Fundamentos de softwares de computadores. Fundamentos de hardware. representação de imagens em computadores. Noções de programação: exemplos com manipulação de imagens digitais. Pensamento computacional e aplicações nas áreas de conhecimento

3.Objetivos Gerais:

- Analisar a equação que representa a essência dos computadores, alicerçada em sua altíssima velocidade de processamento de instruções simples e total ausência de discernimento, para determinar o que os computadores são ou não capazes de fazer; - Examinar os principais componentes físicos de computadores, baseado na sua arquitetura, para amparar o seu uso mais consciente, efetivo e eficiente; - Distinguir elementos imateriais de computadores, baseado em fundamentos de software, para elucidar como as instruções escritas por pessoas são fundamentais para que o computador seja capaz de realizar algo útil; - Descrever a representação de imagens em computadores, com base em métodos comumente usados, para praticar a abstração e o reconhecimento de padrões; - Solucionar problemas simples de programação com exemplos de manipulação de imagens digitais, baseado na linguagem Javascript, para praticar a decomposição de problemas, a abstração, o reconhecimento de padrões, e a automação de tarefas através de algoritmos; - Investigar as aplicações do pensamento computacional, baseado nos pilares abstração, decomposição, reconhecimento de padrões e automação de tarefas através de algoritmos, para constituir sua atuação como profissional do século XXI.

4.Objetivos Específicos:**5.Conteúdos:**

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. INTRODUÇÃO AOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA COMPUTAÇÃO
 - 1.1 A EQUAÇÃO QUE REPRESENTA A ESSÊNCIA DOS COMPUTADORES
 - 1.2 O PROCESSO DE EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL DOS COMPUTADORES ATRAVÉS DE CÓDIGOS E ALGORITMOS
 - 1.3 PRIMEIRO CONTATO COM CÓDIGOS DE COMPUTADORES
2. FUNDAMENTOS DE SOFTWARES DE COMPUTADORES
 - 2.1 SOFTWARE: CONCEITOS BÁSICOS
 - 2.2 SISTEMAS OPERACIONAIS E FIRMWARE
 - 2.3 LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO
3. FUNDAMENTOS DE HARDWARE
 - 3.1 HARDWARE DE COMPUTADOR
 - 3.2 IDENTIFICAR OS COMPONENTES BÁSICOS DE HARDWARE DE COMPUTADORES
 - 3.3 UNIDADES DE ARMAZENAMENTO
4. REPRESENTAÇÃO DE IMAGENS EM COMPUTADORES
 - 4.1 FUNDAMENTOS SOBRE PIXELS
 - 4.2 O ESQUEMA RGB DE REPRESENTAÇÃO DE CORES EM COMPUTADORES
5. NOÇÕES DE PROGRAMAÇÃO: EXEMPLOS COM MANIPULAÇÃO DE IMAGENS DIGITAIS
 - 5.1 INSTRUÇÃO PARA MANIPULAÇÃO SIMPLES DE DADOS
 - 5.2 ESTRUTURA DE REPETIÇÃO FOR
 - 5.3 EXPRESSÕES
 - 5.4 ESTRUTURA CONDICIONAL
6. PENSAMENTO COMPUTACIONAL E APLICAÇÕES NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO
 - 6.1 PENSAMENTO COMPUTACIONAL E O PROFISSIONAL DO SÉCULO XXI
 - 6.2 APLICAÇÕES NA ECONOMIA CRIATIVA, NEGÓCIOS E CIÊNCIAS JURÍDICAS
 - 6.3 APLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO E ENGENHARIA

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

Carvalho, A. Lorena, A. Introdução à Computação: hardware, software e dados. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/cfi/6/10!/4/2@0:0>

Dale, N., Lewis J. Ciência da Computação. 4ª ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635215/cfi/6/10!/4/2/2@0:100>

Glenn, J. Ciência da Computação: Uma visão Abrangente. 11ª ed.. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600313/cfi/3!/4/4@0.00:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

BRACKMAN, Christian P. Desenvolvimento do Pensamento Computacional através de atividades desplugadas na educação básica. Porto Alegre: UFRGS, 2017.

Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172208/001054290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

MANZANO, J. A. N. G. OLIVEIRA, J. F. Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. São Paulo: Saraiva, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518657/cfi/2!/4/4@0.00:0.00>

OLIVEIRA, C. L. V.; ZANETTI, H. A. P. JAVASCRIPT DESCOMPLICADO - PROGRAMAÇÃO PARA WEB, IOT E DISPOSITIVOS MÓVEIS. 6ª ed.. São Paulo: Érica, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533100>

SANTOS, M. S.; MASCHIETTO, L. G.; SILVA, F. R. et al. Pensamento Computacional. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901121>

TORRES, F. E.; SILVA, P. F.; GOULART, C. S. et al. Pensamento Computacional. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029972>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: GST0917 - PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO PROFISSIONAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2.2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 6

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

VIDA UNIVERSITÁRIA; COMO ESTUDAR MELHOR; GESTÃO DO TEMPO: EFICÁCIA E PRODUTIVIDADE; GESTÃO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO; FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA; SAÚDE PESSOAL.

3.Objetivos Gerais:

- - Desenvolver plenamente todas as possibilidades concretas da vida acadêmica no ensino superior. - - Planejar de modo eficaz sua vida financeira pessoal e profissional. - Planejar sua carreira profissional de sucesso. -- Refletir sobre o panorama da Educação no país e a importância de estar cursando uma universidade. -- Compreender a organização das Instituições de Ensino Superior. -- Valorizar o processo de construção acadêmica como fator de sucesso profissional. -- Apropriar-se do Modelo de Educação Superior da Estácio. -- Conhecer as ferramentas de suporte ao ensino e a estrutura de funcionamento da instituição de ensino. -- Planejar o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios, dentro do tempo de integralização do curso. -- Compreender e vivenciar métodos de estudos orientadores de aprendizagem no ensino superior. - - Compreender a filosofia e a execução da gestão financeira individual: conceitos de receita, gastos, financiamentos, empréstimos, investimentos. -- Reconhecer a relevância da atuação acadêmica e profissional de acordo com os princípios éticos. -- Conhecer e desenvolver as competências

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. VIDA UNIVERSITÁRIA

1.1 BEM-VINDO À VIDA UNIVERSITÁRIA!



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.2 A INSTITUIÇÃO ACADÊMICA

1.3 ORGANIZAÇÃO E CONVIVÊNCIA ACADÊMICAS

2. COMO ESTUDAR MELHOR

2.1 NÍVEIS COGNITIVOS

2.2 ANOS 1970

2.3 ESTILOS DE APRENDIZAGEM

3. GESTÃO DO TEMPO: EFICÁCIA E PRODUTIVIDADE

3.1 ANÁLISE DA EFICÁCIA NA GESTÃO DO TEMPO

3.2 ANÁLISE DA EFICIÊNCIA NA GESTÃO DO TEMPO

3.3 FOCO E ATENÇÃO COMO FATORES FUNDAMENTAIS

4. GESTÃO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO

4.1 FATORES INTERNOS E EXTERNOS NA CARREIRA

4.2 FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE CARREIRA

5. FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

5.1 IDENTIFICAR OS FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

5.2 GASTOS OBRIGATÓRIOS, SUPÉRFLUOS, INVESTIMENTOS, MEIOS DE NEGOCIAÇÃO E PAGAMENTO

5.3 RECONHECER AS DIVERSAS FORMAS DE INVESTIMENTO

6. SAÚDE PESSOAL

6.1 O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

6.2 EXERCÍCIO FÍSICO É SAÚDE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5ª aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos, efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional

8. Bibliografia Básica:

CHALITA, G; CERBASI, G; GEHRINGER, M et al. SANTOS, Hugo (org). Da graduação para o mercado de trabalho: caminhos para o sucesso. [BV:RE].. Rio de Janeiro: SESES, 2013.
Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/a02eb81c-4601-467d-84ad-648a24cf7cbf>

FABRETE, Teresa C. L. Empreendedorismo [BV:PE].. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173412>

XAVIER, Ricardo A. P. Sua carreira: planejamento e gestão [BV:PE].. São Paulo: Financial Times - Prentice Hall, 2006.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/348>

9. Bibliografia Complementar:

DESSEN, Maria. Finanças Pessoais: O que fazer com meu dinheiro [BV:MB].. 1 ed.. São Paulo: Trevisan, 2015.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519714/cfi/0!/4/2@100:0.00>

GRAMIGNA, Maria R. M. Modelo de Competências e Gestão dos Talentos [BV:PE].. São Paulo: Makron, 2002.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39>

ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão [BV:PE].. Rio de Janeiro: IBPEX, 2010.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6180>

SOUSA, Fabio; DANA, Samy. Como passar de devedor para investidor - Um guia de finanças pessoais [BV:MB].. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113187/cfi/0!/4/2@100:0.00>

XAVIER, Ricardo de A. P. Sua Carreira: Como Desenvolver Melhor Seus Talentos e Competências [BV:PE].. São Paulo: Financial Times - Prentice Hall, 2006.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/348>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0003 - PRINCÍPIOS DE GESTÃO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 9

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

PENSAMENTO SISTÊMICO. O COTIDIANO DO GESTOR. A ORGANIZAÇÃO E SUAS ÁREAS. GESTÃO AVANÇADA DA ORGANIZAÇÃO. MERCADO E FORMAÇÃO DE PREÇOS.

3.Objetivos Gerais:

Adotar o pensamento sistêmico, compreendendo as forças e inter-relações que modelam o comportamento da organização, para gerar resultados sustentáveis de longo prazo. Desenvolver as competências gerenciais contemporâneas, considerando os diferentes papéis exercidos pelo gestor dentro das organizações, para propor alternativas inovadoras que impulsionem o desempenho organizacional. Aplicar as funções do processo administrativo - Planejamento, Organização, Direção e Controle - considerando a visão sistêmica e a inter-relação entre diferentes níveis e áreas, para alcançar os objetivos organizacionais. Debater os impactos das variáveis que compõem o micro e macroambiente e a dinâmica de mercado, simulando estratégias com base em aspectos fundamentais da Economia, para melhorar o desempenho das organizações. Analisar as tendências que permeiam o ambiente organizacional, estudando os cenários, para ampliar a visão de mercado e identificar modelos de negócios sustentáveis.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. PENSAMENTO SISTÊMICO

1.1 OS DESAFIOS INERENTES À ATUAÇÃO DO GESTOR

1.2 DINÂMICA DO UNIVERSO ORGANIZACIONAL

1.4 A IMPORTÂNCIA DE SE CONSTRUIR VALOR PARA OS STAKEHOLDERS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. O COTIDIANO DO GESTOR

2.1 A IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO PLANEJAMENTO PARA A GESTÃO

2.2 A FUNÇÃO ORGANIZAÇÃO COMO PARTE DO PROCESSO DE GESTÃO

2.3 O PAPEL DO GESTOR COMO LÍDER DE UMA ORGANIZAÇÃO

2.4 A FUNÇÃO DE CONTROLE NAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

3. A ORGANIZAÇÃO E SUAS ÁREAS

3.1 PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES

3.2 FINANÇAS NAS ORGANIZAÇÕES

3.3 PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

3.4 ORGANIZAÇÃO NO MERCADO

4. GESTÃO AVANÇADA DA ORGANIZAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

4.1 A DINÂMICA DOS MERCADOS GLOBALIZADOS

4.2 MODELOS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

5. MERCADO E FORMAÇÃO DE PREÇOS

5.1 CUSTOS DIRETOS, ÍNDIRETOS, VARIÁVEIS E FIXOS

5.2 LUCRO E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

5.3 PREÇO DE VENDA DE UM PRODUTO

5.4 PENSAMENTO ECONOMICO

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma situação- problema (problematização/pergunta geradora), previamente definida pela/pelo docente a partir dos temas de aprendizagem. Poderão ser utilizados como estratégias didáticas: exposição, discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Esta abordagem prioriza o aluno, sendo este capaz de articular os temas discutidos nas aulas para responder à situação problema que abre a preleção. É importante destacar o uso da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA), local em que o aluno terá acesso ao conteúdo digital da disciplina, poderá resolver questões propostas e explorar conteúdos complementares disponíveis para estudo. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8. Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos de Administração. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027549>

CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, Márcio Moutinho. Administração - Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771172>

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2023.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159679>

9. Bibliografia Complementar:

BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. São Paulo: Saraiva, 2016.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547208325>

DAFT, Ricardo L. Administração. 3. ed.. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125258>

DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Empreende, 2019.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788566103212>

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018080>

NASCIMENTO, Alexandre Moreira. [et al] / ; organização de Taiguara de Freitas Langrafe. Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Empreende, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788566103120>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS